

"Abaixo os INSTIGADORES DA GUERRA"

'Slogan' antinorte-americano - Agência TASS deforma fatos

MOSCOU, WASHINGTON, 26 (U. P.) — Mil e, depois, três mil pessoas começaram a se juntar, hoje, pouco depois das 14 horas, em frente à Embaixada dos Estados Unidos, gritando, ensurdecedoramente, "slogans" antinorte-americanos. Alguns policiais guardaram a porta da Embaixada e funcionários filmaram a manifestação nas janelas, pendurando na fachada do edifício um cartaz de Boas Festas escrito em russo. Não houve danos.

O sr. Lincoln White, Chefe dos Serviços de Imprensa do Departamento de Estado, acusou o Governo soviético de ter organizado a manifestação e disse que ela terá como resultado aumentar a tensão internacional. Segundo afirma, a opinião pública do mundo todo notará a diferença entre essa manifestação e a que houve, domingo, em frente à missão festação e disse que ela terá como protesto pela execução de Imre Nagy e outros líderes húngaros.

Declarou o sr. White que, até o momento em que falava, nenhuma comunicação oficial havia sido recebida da Embaixada dos Estados Unidos em Moscou sobre a manifestação.

Disse que a agência oficial soviética Tass havia deformado fatos sobre os acontecimentos de domingo em frente à Missão soviética na ONU, promovidos por refugiados húngaros.

A Embaixada americana entregou ao Governo Soviético uma nota sobre as deformações de noticiário denunciadas pelo sr. White.

A nota recorda que as reportagens da imprensa soviética sobre os incidentes similares ocorridos em Copenhague e Bonn provocaram violentas manifestações em Moscou durante a qual foram causados danos à Embaixada Dinamarquesa (20 de junho) e a Embaixada da Alemanha Ocidental.

As 15 horas, o número de 3.000 pessoas se elevava a cerca de mil. Os policiais conseguiram manter os ma-

nifestantes e uma certa distância da embaixada. Mas não intervieram para dissolvê-los, como se dera quando das manifestações contra a embaixada da Dinamarca e contra a da Alemanha.

Na ausência do embaixador Leslie Thompson — que estava almoçando na embaixada de Israel — o ministro-conselheiro Richard Davis telefonara de manhã ao Ministério das Relações Exteriores pedindo que fossem enviados policiais para garantir o edifício da embaixada americana. Somente, porém, as 15 horas quando a manifestação já tinha começado, é que começaram a chegar alguns milicianos procurando defender as portas do edifício da embaixada, que tem nove andares. As portas estavam fechadas.

O ministro Richard Davis apreciou a manifestação, do nono andar. Alguns outros diplomatas se conservaram também nas janelas Oeste e de outros andares.

Na calçada em frente ao edifício, os manifestantes,

entre os quais numerosos rapazes e moças, soavam gritos hostis ou cantavam, ameaçando com os punhos Alguns colocaram contra a fachada do imóvel cartazes sobre os quais haviam inscrições: — "Abaixo os instigadores"; "Abaixo os instigadores da guerra".

Em berros, os manifestantes exigiam que o Embaixador americano se apresentasse e lhes desse explicações "sobre os incidentes em

Nova Iorque contra a sede da delegação soviética nas Nações Unidas".

O Embaixador não estava, mas o ministro-conselheiro Davis ao chegar à sacada do nono andar foi tomado como o Embaixador, e os gritos aumentaram, já então com expressões insultantes. A resposta do sr. Davis foi assestar sobre os manifestantes sua câmara cinematográfica, tirando um longo

filme da manifestação. Outros filmes foram tirados por outros membros da Embaixada, além de fotografias.

Os policiais continham os manifestantes, e grupos de outros milicianos estacionavam nas ruas adjacentes.

Mais ou menos às 18 e 15, a agitação baixou de intensidade e os manifestantes, depois de cantarem hinos e marchas diversos, entoaram a "Internacional".

Em certo momento, os

membros da Embaixada americana prenderam em uma das sacadas um imenso cartaz com a inscrição em russo "Boas Festas". A reação da massa foi variada.

Em nenhuma ocasião o número de manifestantes passou de 3.000, nem a circulação foi interrompida. Durou a manifestação um pouco mais de duas horas e meia e terminou sem incidentes graves e sem danos materiais.

Na Assembléja Legislativa

NA DEFESA DOS INTERESSES DE ITAJAI — IMPORTANTES PROVIDÊNCIAS DEPUTADO BAHIA BITTENCOURT — USINA SIDERURGICA EM CRICIUMA — NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ESTUDANTIS DE SANTA CATARINA — AÇÃO CONSTRUTIVA DEPUTADO ORLANDO BERTOLI — OUTRAS NOTAS

Com referência ao ato de assinatura e envio ao Congresso Nacional da Mensagem que visa à corporificação da Usina Siderúrgica a ser implantada em Criciúma — nossa região carbonífera — o Deputado Paulo Preis assumou a tribuna para apresentar à consideração dos seus pares o envio das seguintes mensagens telegráficas que obtiveram aprovação unânime da Casa:

Sr. Presidente

Requiro, na forma regimental, que oviduo o Plenário, se digne V. Excia. expedir os despachos telegráficos cujos textos a este vão em apenso.

S. das S., 26 de junho de 1958

PAULO PREIS
Deputado pelo PSD

TEXTOS DE TELEGRAMAS:

Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira
Palácio Catete
RIO

A requerimento Deputado Paulo Preis representando Município Criciúma, que tomou Poder Legislativo Santa Catarina de liberação unânime congratular-se e efusivamente com V. Excia. pela assinatura e envio Congresso Nacional Mensagem que visa final corporificação Usina Siderúrgica dentro região carbonífera sul catarinense, que empreendimento que marcará redenção econômica indústria extrativa carvão.

Saudações cordiais.

(Ass.) José de Miranda Ramos — Presidente.

S. das S., 26 de junho de 1958.

PAULO PREIS
Deputado pelo PSD

INSISTE O DEPUTADO ORLANDO BERTOLI NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ESTUDANTIS AUXÍLIO À FACULDADE DE MEDICINA E AO CENTRO CA-

tarinense de Estudantes

OUTROS ASSUNTOS —

O deputado Orlando Bertoli (PSD), foi o primeiro orador da hora destinada ao expediente. Depois de ler o último discurso proferido pelo Senador Francisco Gallotti no Senado a respeito da morte do Senador Nerêu Ramos, o deputado Orlando Bertoli referiu os vários problemas que preocupam as classes estudantis deste Estado. Disse aquele parlamentar que era preciso e com urgência atender aos reclamos dos nossos moços no sentido de serem destacadas verbas já consignadas para a Faculdade de Medicina e aprovado o projeto que manda auxiliar o Centro Catarinense de Estudantes.

O deputado Orlando Bertoli frisou a importância das medidas, explicou que a Casa deveria ter consciência desta grave responsabilidade no sentido de atender às reivindicações dos que, preocupados com o Ensino e a sua difusão, procuram engrandecer a nossa terra. As palavras do já-

vem parlamentar repercutiram favoravelmente, tratando-se justamente de quem na Assembléja ou fora dele sempre tem procurado, com toda a dedicação, entusiasmar a mocidade estudiosa e procurando a solução dos seus problemas.

NA DEFESA DOS INTERESSES DA SUA TERRA — IMPORTANTES PROPOSIÇÕES DEPUTADO JOSE BAHIA BITTENCOURT.

O Deputado Bahia Bittencourt sempre atento e zeloso pela solução dos problemas da sua terra, ocupou a tribuna da Casa para apresentar as seguintes proposições, todas de alta significação social para o município de Itajai.

PROJETO DE LEI /57

Autoriza a construção de um Posto de Saúde na sede do município de Luiz Alves.

Art. 1.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar construir um Posto de Saúde na cidade de Luiz Alves.

(Cont. na últ. pag.)

ta, fosse o eco longínquo... distante... remoto, tradizo e conservado pela tradição oral da nossa gente, por mais de seis ou sete mil anos, daquela figura mitológica da radiante deusa "Aurora", tão arisca e tão veloz, que na consagração dos mais belos hinos védicos chamavam-na de "apãd" que queria dizer: a donzela sem pés ou sem calçado. — E si, ao alinhavar contra os meus hábitos estas palavras de saudação, do fundo da consciência me afiorou à memória esta velha leitura para vê-la repetir, é porque sou um profissional do jornalismo e testemunha ocular de muitas ingratidões.

É ainda que a imprensa e o rádio, que dão corpo e asas ao nosso pensamento e aligeros os transportam "urbi et orbi" a serviço das mais santas causas, dos mais legítimos interesses, e das mais justas aspirações, não raro são relegados a plano secundário e quase enxotados das mesas dos festins, como a "Maria Borradeira" dos "causos interioranos".

A Política, quase sempre lhes tem sido perversa madrastra, a exigir sacrifícios inauditos e a impôr sofrimentos cruciais, para na embriaguez da vitória, e na crueldade do mais frio egoísmo ser o primeiro alago a querer estrangula-los e expô-los à execração pública, pendurando-os dos postes dos seus arcos — de — triunfo, erigidos com tanto trabalho, com tanta renúncia, e com tanta altanaria, pelos abnegados obreiros que lhe terraplenaram a área de domínio, assentaram os fundamentos e construíram o edifício, onde estadeia com arrogância estulta, a sua efêmera grandeza que tem origem nas dedicações humildes.

Daí o meu desvanecimento, o meu entusiasmo e o meu aplauso, — como polemista que sou ao Comando Pessedista e, a minha exhortação primeira, sincera e calorosa, à própria

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 1 3 3 7 3



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS 27 DE JUNHO DE 1958

CLICHÊS ? VIAJANTES

"O ESTADO" Pelos aviões da TAC-CRUZEIRO DO SUL viajaram ontem os seguintes passageiros, com destino a:

PORTO ALEGRE

Sr. Adão Sílvia Witt, sr. Jorge Redwitz, sr. Expedito Vila Verde, sr. Elpidio Fernandes, sr. Harvey Ramos, sr. Paulo Binel, sr. Pedro Osório do Nascimento, sr. Armando Campos Farias, sr. Terezinha Farias, sr. Antônio Barboza.

CRICIÚMA

Sr. Sérgio Vieira, sr. Bernardo Sato Filho, sr. José Francisco Fábio, sr. Arnaldo Mertens, sr. César Ribeiro, sr. Renato Ferreira de Sá, sr. Walter Alves Coelho, sr. Nelson Bueno.

ITAJAI

Sr. Osias Guimarães.

PARANAGUA

Sr. José Noé dos Santos e sr. Iranor N. Jamnik.

SÃO PAULO

Sr. Plínio Aguiar Souza.

SANTOS

Sra. Argentina P. Souza, sr. Elísio de Freitas, sr. Agamenon Nocoety, sr. Ary Bastos Peixoto, sr. Paulo Amaral.

TUBARÃO

Sr. Sebastião Antunes.

CRICIÚMA

Sra. Marcia Meler, sra. Sônia Ferraro, sr. Alípio Schunke.

AGRADECIMENTO E MISSA JULIETA PAVAN SIMÕES

SEVERO SIMÕES, filhos, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, todos profundamente feridos pelo rude golpe que acabaram de sofrer com a irreparável perda de sua querida e extremosa Esposa, Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada, Tia e Prima JULIETA, vêm de público expressar seus mais sinceros agradecimentos a todos quantos, compartilhando de sua dor os confortaram com a sua generosa presença, enviaram corôas, flores, telegramas e cartões e acompanharam a querida extinta até a sua última morada, externando esses agradecimentos também e de modo especial aos Exmos. Snrs. Governador do Estado e Prefeito Municipal, demais autoridades e as Revdas. Irmãs do Colégio Coração de Jesus representadas pela sua digna Diretora Irmã Maria Terêza e as Irmãs-nhas da Catedral, bem assim ao Rev. Padre Bianchini, que da mesma forma tanto os confortaram.

Aproveitando a oportunidade convidam a todos para assistirem à SANTA MISSA de sétimo dia que em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, no dia 28 (sábado), às 7 horas.

A todos, pois, a sua imorredora gratidão.

Na convenção última do Partido Social Democrático, o Jornalista Jáu Guedes da Fonseca Candidato à Deputado Estadual pela legenda do mesmo Partido, pronunciou o seguinte discurso em nome da Imprensa Pessedista:

A fala do Jor. Jáu Guedes na Convenção do PSD

este seguro e intrépido condutor dos designios pessedistas, o nosso preclaro Chefe e meu dileto amigo: — Sr. Celso Ramos.

Porque Celso Ramos, é o dinamismo da nossa grei à qual dá as luzes da sua experiência política e o calor do seu entusiasmo, sempre moço e sempre combativo.

(Continua na 2.ª página)

Mesa Diretora deste Conclave, a todos os presentes, para que façamos justiça a quem no-la sabe fazer a todos, com equilíbrio e serenidade, com sacrifícios pessoais de toda sorte, e com lamentável esquecimento de si mesmo.

Justiça pois se faça, assim nas nossas palmas como nas aclamações deste Plenário, a

PESAR DE FOSTER DULLES

O sr. John Foster Dulles, Secretário de Estado Norteamericano, enviou ao titular do Ministério das Relações Exteriores, do Brasil, o seguinte telegrama de pesar:

"Fiquei chocado e consternado ao tomar conhecimento do trágico falecimento de três dos proeminentes líderes políticos do Brasil: o ex-Presidente Nerêu Ramos, o Governador Jorge Leacarda e o Deputado Leoberto Leal.

Queira aceitar as minhas sinceras condolências, Peço a V. Excia. transmitir os meus sentimentos às famílias atingidas por essa perda irreparável. J. Foster Dulles".

Com aquela cara que Deus lhe deu...

Esse Nerêu Ramos, que muitos não conheceram

Texto de MAURICIO VAITSMAN

Não sabemos se o povo brasileiro terá compreendido bem essa figura admirável de homem público que a morte vem de ceifar de forma trágica — o senador Nerêu Ramos, vítima em um desastre brutal, juntamente com Jorge Lacerda e Leoberto Leal, duas outras expressões que se firmavam dia a dia, no cenário político nacional. É bem possível que os resíduos de campanhas delirantes tenham contribuído para deformar ainda mais as impressões populares sobre esse homem que justificava a sua própria carranca numa frase que valia duplamente como afirmação de coragem e de fé:

... com esta cara que Deus me deu!

Em circunstâncias semelhantes no acaso dos debates parlamentares, poucos políticos teriam tamanha coragem de enfrentar uma bancada de oposição que encabeçada pela inteligência e a agressividade de um Almirante Baleeiro, lhe fustigasse a severidade na condução dos trabalhos de uma Câmara tão viva e movimentada quanto a que ele presidia na ocasião. Já tempos antes, em plena Assembléja Constituinte, outra frase viera marcar não a sua personalidade como muitos imaginam, mas unicamente a corrente sob seu comando ocasional:

— Somos o número, a maioria!

O "RÓLO COMPRESSOR" E OS POSTULADOS DEMOCRÁTICOS

Ainda sob o impacto emocional da trágica notícia do desastre do Paraná, não tivemos tempo de recorrer aos Anais do Congresso Nacional para transcrever a afirmação "solene em seu texto literal, mas o conceito e o que assinalamos acima e que serviu inúmeras vezes para explorações as mais disparatadas. Era o "rôlo compressor" que, no entanto nunca se orientou, sob a liderança de Nerêu Ramos, para sufocar os legítimos postulados de-



Minhas Senhoras e Meus Senhores

Contava eminente escritor patricio — já no século passado — que um célebre professor de sânscrito no Instituto Superior de Florença, publicou uma obra notável, através da qual afirmou e demonstrou irrefutavelmente, que todas as lendas, todas as narrativas, todas as credências e todas as tradições populares que constituem o exuberante folclore dos Povos Europeus, defluem em linha reta e sem exceção dos "Vedas", livros sagrados dos hindús, e que são em última análise, as explicações simbólicas dos fenômenos, que mais impressionavam e mais aturdiavam a humanidade primitiva; para acrescentar comentando o fato, que antes de tão curiosa e erudita revelação, longe estava ele de supor: — que a "Maria Borradeira" dos contos populares do Brasil, a qual perdeu também e seu rico chinelo, em uma noite de tem-

PRECES NA FEDERAÇÃO ESPÍRITA CATARINENSE E CENTROS FILIADOS

Na sede própria da Federação Espírita Catarinense, bem como em todos os Centros e Associações a ela filiados em número de 56 entidades distribuídas pelo território catarinense, foram feitas preces por todas as vítimas da lamentável e triste ocorrência na trágica segunda-feira, dia 16 do corrente.

MICROSCÓPIO NERÊU, O HOMEM DO PODER

RAUL PILLA

Quem desejasse dar da personalidade invulgar de Nerêu Ramos uma definição unívoca, não poderia deixar de o definir como o homem do poder. Não, evidentemente, no sentido do homem que pelo poder faz tudo e, por isto, o recebe aviltado, quando o consegue, mas no do homem que tem do poder público uma forte concepção.

Tendo exercido as mais altas funções na esfera do poder executivo, e havendo-as exercido de acordo com o seu temperamento, foi paradoxalmente na chefia de um poder inerme — o poder legislativo — que ele demonstrou plenamente esta sua vocação.

Neste regime e com os nossos costumes, poder subordinado, poder submisso, sombra do poder é o da representação política. Pois foi justamente na presidência da Câmara dos Deputados, mas ainda que na do Senado, que Nerêu Ramos provou ser o homem do poder. Na chefia do governo, seja ele nacional, estadual, ou municipal, fácil é vê-lo. Ainda os de temperamento brando chegam a ser fortes, tal é o mando que se lhe põe nas mãos. Nada mais natural que, em tais posições, Nerêu Ramos tivesse sido um homem forte e que desta fortaleza se originasse a vigorosa oposição que teve em seu Estado. Mas na presidência da Câmara dos Deputados competeu-se ele tanto da majestade do poder por ele representado, que o transformou, como há muito não acontecia, em poder verdadeiro. Em face dos seus poderes, erguia-se então o Congresso Nacional, com plena consciência da sua dignidade.

Este foi, por certo, o ponto culminante da sua longa e árdua carreira política. E recebeu então algumas das mais sinceras e espontâneas homenagens, que já se tributaram neste país a um homem público. Homem com a vocação do poder, deu consciência a um poder, que verdadeiramente o não era.

O que ocorreu depois, na sua vida pública, está sujeito a explicações e justificações. Mas, ainda assim, não sombreia esta fase da sua carreira política e não contradiz a minha definição: Nerêu foi o homem do poder.

(Do Diário de Notícias de 20 do corrente)



ANIVERSÁRIOS

- Fazem anos hoje
- sr. dr. José Felipe Boabaid
- sr. dr. José Edú Rosa
- sr. João Rui Spoganicz
- sr. Aldo Brito
- sr. Jaime Antunes Maciel
- sr. João Linhares
- sr. Luiz Roberto Glavan
- srta. Sônia Lehmkuhl
- srta. Dalila Rosa
- srta. Maria Terezinha Haenske
- sr. Abílio Mafra
- sr. Eduardo Pedro Carneiro da Luz
- sr. Yrê Ulisséa
- srta. Norma Maria Gerber.

O CRISTO DA EXPERIÊNCIA

Estava Jesus diante de Pilatos para ser julgado. A multidão, incitada por fariseus, sacerdotes e escribas, pede que Jesus seja crucificado. Pilatos, arguido o réu, pergunta-lhe: "Es tu o rei dos judeus?" (João 8:33). A resposta de Jesus, que atingiu em cheio os alicerces da vida religiosa, foi dada nestas palavras: "Dizes isto por ti mesmo ou foram outros que t'o disseram de mim?"

Com isto Jesus quer dizer que só tem valor na vida religiosa do indivíduo aquilo que ele conhece por experiência pessoal.

Alguns se conformam em conhecer a Cristo intelectualmente. Embora seja mais fácil e mais comum, não agrada a Cristo nem satisfaz a alma. Uma religião firmada sobre esta base, limita-se a repetir palavras e experiências alheias e tenderá inevitavelmente para o formalismo. Muito outra é a experiência do crente que pode dizer como o apóstolo Paulo: "Eu sei em quem tenho crido" (I Tim. 1:12).

Outros pensam da religião como se fôra uma herança que se transmite de pais a filhos, devendo os filhos crer como creram seus pais. A todo aquele que assim pensa, Jesus pergunta: "Dizes tu isto por ti mesmo?" A mulher samaritana levantou o mesmo problema quando disse a Jesus: "Nossos pais adoraram neste monte". O Mestre, que sempre condenou uma religiosidade de segunda-mão, retificou aquele conceito errôneo respondendo que "os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade".

Caro leitor: A menos que a tua religião seja realmente tua, estará morta. Que responderias a Jesus se, examinando a tua vida religiosa, Ele te perguntasse: "Dizes isso por ti mesmo ou foram outros que t'o disseram de mim?"

(F. J. A., Caixa 320. — Rio de Janeiro)
Rev. Raphael Zambrotti

A fala do Jor. Jáu Guedes na...

(Continuação da 1.ª página)

Porque Celso Ramos, é sem favor e por sem dúvida, o maior credor das nossas fileiras.

Porque é o primeiro na luta e o último na partilha.

E' o para-raios sempre exposto das nossas tormentas.

E' o alvo sempre visado pelos nossos adversários.

E' o indigitado culpado das nossas meúdas dissensões, o que ele ouve com mágoa e ás vezes com protestos, mas sem eximir-se ás responsabilidades que mais decorrem do espinhoso cargo de que da sua própria pessoa, porque esta é simples e leal e acolhedora e boa, que são as características da alma serrana que ele incarna, e da estirpe ilustre de homens públicos a que pertence e ás quais ainda enobrecer pelos exemplos de honradez e de bravura cívica.

Porque Celso Ramos, é, no respede natal, o raio vector do elzo pessedista que infletindo nas urnas da maior e da mais pujante comuna catarinense, logrou na maior batalha política até hoje travada em nossa terra, sob o império do seu comando e da sua responsabilidade, em acôrdo com outras forças partidárias — a Espectacular Vitória de Joinville.

Finalmente porque, Celso Ramos é o porta-estandarte das aguerridas hostes pessedistas, cuja bandeira é o nome glorioso e impoluto deste gigante do Cívismo Nacional — que é Nerêu Ramos.

Ditosos jornalistas são estes que eu saúdo com efusão de coração e de espírito e que servindo com chefes da estatura moral dos nossos, que não esquecem os humildes batedores, assim da imprensa falada como da escrita, que alumiam pelas trilhas dos mais penosos sacrifícios a sua gloriosa ca-

minhada.

Não cito nomes porque tenho que todos se alteiam e todos se nivelam no conceito dos comandos e na gratidão impericível dos correligionários.

Ditosos senhores, porque entre nós, a imprensa jamais será a Maria Borracheira, nem perderá o rico chinelo com cintilações de pedrarias, nesta apoteótica noite de galas partidárias. E se o perdesse, os nossos Chefes seriam os primeiros a lhe tecerem outro, ainda que as mãos lhes sangrassem na tarefa, com as fibras incorruptíveis e viridentes, das suas afetuosas e reconhecidas palmas.

Parece até que já constitue uma homenagem à imprensa, a minha presença nesta tribuna a que outros oradores já perulustraram pela jústiza dos conceitos e pelas galas do estilo terso, esmaltado de loufanias.

E', senhores, que venho falar de colega a colega, de coração a coração e de irmão para irmão, para lhes trazer estas palavras de estímulo, de conforto e de inalterável solidariedade.

Porque esta voz, já quase calcinada ao calor das mais duras pelejas, por certo tem, acentos e inflexões assazmente conhecidos dos meus nobres colegas, esses queridos "mendigos de gravata" — como os chamo na intimidade —, em cujo ameno convívio mourejei por tantos anos, sob o império tirânico do "vale" e por isso mesmo é que sei, que nada obstante o patrimônio material negativo, têm teozouros de generosidade nos corações.

Generosidade para perdoar, como aconselha santamente o postulado agostiniano.

Generosidade para fazer suas, as causas alheias, arrostando todos os sacrifícios para defendê-las.

Generosidade para confortar os que sofrem e para animar os que fraquejam.

Para clamar pelos direitos e defender a soberania popular.

Para manter indestrutível a coesão partidária e para conservar inalterável o espírito de luta, nas boas e nas más horas.

Para revidar os ataques a peito descoberto, como se f sem escudos pessedistas, as suas próprias carnes.

Para criticar, esgrimindo com graça e com mestria e com finura o terrível florête da ironia abotonado pela ética profissional, sem comprometer a alvura das lúvas nem dilacerar os punhos de rendas.

Para amparar com o seu respeito os que sabem cair com dignidade.

E' por tudo isso, meus nobres colegas do Interior e da Capital, que o Partido Social Democrático, de ordem e inspiração do seu Comando, inseriu na agenda desta Convenção o seu merecido preito justiça a todos quantos trabalham na imprensa falada e escrita a prol dos ideais partidários que nos congregam, para exortá-los pela minha palavra amiga, a que prossigam nesta ânsia de bem servir e para que jamais se desviem deste heróico roteiro de semeadores de esperanças para que colhamos novas vitórias, com os olhos postos em Santa Catarina e o coração no Brasil.

Convenção pessedista de 15-6-58
Jáu Guedes da Fonseca

O Medico de Estalinegrado

Colônia — (Por Eduard Bauer, Impressões da Alemanha) — "Muitos médicos agiram da mesma maneira e cumpriram o seu dever", foi com estas palavras que o dr. Otmar Kohler, o Médico de Estalinegrado", rejeitou todos os incômios e todas as manifestações de agradecimento de que foi alvo quando, em Dezembro de 1953 regressou da Alemanha, depois de ter sido retido como prisioneiro durante onze anos. Poucas semanas mais tarde, depois de se ter reunido a sua família em Colônia, Otmar Kohler procurou refúgio na sua vida particular. As milhares de cartas dos homens a quem valera nos transees mais difíceis da sua vida, foram postas de parte. Otmar Kohler era de opinião que não merecia esses agradecimentos. Estes dias o dr. Kohler celebra cinquenta anos. Como médico-chefe de uma clínica em Colônia, Kohler integrou-se, em quatro anos, na vida normal de um hospital. Continua a se opôr a que se ponham demasiado em evidência os nomes de alguns médicos. Para ele, a sua obra de caridade e de amor ao próximo, é testemunho da disposição de todos os médicos nas cidades e nas aldeias, durante a guerra e a paz, de ajudarem conforme possam. Ninguém fala desses heróis. Por isso mesmo o aniversário do dr. Otmar Kohler, filho de um médico de Gummersbach, deve ser motivo de se recordar dos que muitos já esqueceram.

Kohler ganhou os meios para curar a universidade, pelo seu próprio trabalho. Terminada a carreira universitária, dedicou-se à cirurgia. Em 1939 Kohler era médico do hospital da campanha de Elbing. Aos 31 anos formulou a sua atitude nas seguintes palavras: "O cirurgião deve estar onde haja ferimentos, ou seja em primeira linha. A sua tarefa de operação deve estar logo atrás da frente. Tendo prestado serviços na França, nos Balcãs e finalmente na Rússia, Kohler executou operações difíceis dos intestinos e dos pulmões. Com a ordem de marcha para o Sexto Exército, começou para ele a grande batalha por Estalinegrado, sufocada finalmente numa área restrita.

O dr. Kohler teve de avançar muitas vezes de pistola na mão para a primeira linha de batalha. Sofreu várias quedas, uma delas com ruptura do crânio e de uma mandíbula. Para evitar as dores causadas pelas oscilações da fratura, e não dispondo de outros meios, Kohler interlour simplesmente uma rolha entre os dentes. No inverno de 1942, o dr. Kohler percorreu todos os postos próximos para obter vestuários de lã para os feridos. Conseguiu trazer mais de 1.000 cabretores para os seus camaradas. Um caso de morte súbita na família chama-o para Colônia, onde pode abraçar a sua filha de cinco anos. Mas ainda antes do Natal, o dr. Kohler regressa a Estalinegrado. Apesar de os seus colegas se opõem as suas intenções, e os oficiais de-

saconselharem devido à situação desesperada, Kohler toma o avião para Estalinegrado. Nas margens do Woga aguardam-no milhares de feridos, esfomeados, vivendo de 100 gr de pão e carne de cavalo. Em Fevereiro de 1943 começou também para Kohler a marcha sem fim dos prisioneiros. Os soldados tem de dormir ao ar livre a 20 graus negativos. Cada centésimo daqueles que se deitam na neve não se volta a levantar.

Na fase seguinte o dr. Kohler não teve de lutar apenas contra a doença e contra as dores, mas também contra o choque psíquico da derrota contra as ideias de suicídio, contra o fatalismo, contra a indiferença, quando, anos depois do fim da guerra, os acampamentos de prisioneiros continuam fechados. Tendo perdido os seus instrumentos, Kohler opera com canivetes, navalhas de barba, serras metálicas, martelo de madeira, com tesouras e linha, e com arame de sapateiro.

Se em Estalinegrado o dr. Kohler tinha de tratar os doentes no portal de uma casa, no acampamento de prisioneiros dispunha apenas de um barracão de 8 m, onde procede a trepanações sem anestesia de espécie alguma. A luz de uma lâmpada de petróleo, à uma temperatura de 30o negativos, os pacientes estão estendidos sobre uma simples mesa feita de tres ou quatro tábuas. A maioria dos prisioneiros respeitam o seu médico, mas também não faltam em Jelabuga, em Selny elementos contrários ao seu conceito da ordem.

Os russos não chegam a compreender o seu colega alemão. Por um lado é obtetivo da sua admiração, por outro lado consideram-o perigoso, pois os prisioneiros alemães obedecem-lhe a chegaram até mesmo a fazerem uma greve de fome para que Kohler, temporariamente afastado, lhes fosse restituído. Cinco vezes o dr. Kohler teve de interromper as suas atividades de médico e trabalhar com a picareta. Quando em 1949 tem a espenrança de ser repatriado, é condenado a dez anos de prisão.

Pouco a pouco a situação melhora. O dr. Kohler é transferido para Estalinegrado onde milhares de prisioneiros de guerra alemães trabalham na reconstrução da cidade. As entidades soviéticas competentes dão-lhe instrumentos; ele próprio dá instruções para a manufatura de instrumentos especiais. Um capitão do exército trabalha como seu mecânico na manufatura de instrumentos. Dispondo apenas dos meios mais primitivos, construiu-se um aparelho para transfusões de sangue. Ao próprio dr. Kohler parece incrível que assim tenham decorrido doze anos. Finalmente começam a chegar encomendas da pátria, até que finalmente o "Anjo de Estalinegrado" ouve soar a hora da liberdade. Subtraindo-se a suas homenagens, o dr. Otmar Kohler não se cansa de lembrar daqueles que ainda não regressaram.

Esse Nerêu Ramos, que muitos não conheceram

(Continuação da 1.ª página)

O empenho de todos era o de assegurar direitos de forma clara, positiva, infosmável. Era um gigante, embora surdo e subterrâneo, entrecchoque de opiniões e aspirações as mais contraditórias.

PORQUE PREVALECEU A OBRA DE AGAMENON

Como símbolo de tudo isso poderíamos citar o Capítulo do Poder Econômico com que Agamenon Magalhães surpreendeu a todos, emprestando à batalha parlamentar um novo colorido, uma extensão e uma profundidade que nem os mais ousados revolucionários, no bom estilo democrático, teriam podido imaginar, pelas suas repercussões políticas e sociais. Pois Nerêu Ramos, o líder do número, da massa esmagadora, permitiu que essa obra admirável de Agamenon pudesse prevalecer.

Na história de cada dispositivo constitucional, muitos ferindo problemas que pareciam autênticos tabus no panorama nacional, encontramos a presença de Nerêu. Uma simples negativa sua na Grande Comissão ou no Plenário e muitas reivindicações cairiam por terra! Mas ele, a despeito da carranca e da enfática declaração do número, dá massa, só se mostrava intransigente naquilo que a sua consciência de patriota, de jurista emérito, repelia como nocivo ao bem comum ou como heresia incompatível com os foros de civilização do povo brasileiro.

A despeito das aparências, Nerêu era um democrata. Poder-se-ia dizer democrata autoritário, porque, com raríssimas exceções, este é o estilo típico dos políticos brasileiros. Era um democrata e lutava pela supremacia dos princípios da igualdade e da fraternidade entre os homens sob o pálio da liberdade. Não abdicava dos preceitos de disciplina e respeito, mas a austeridade com que pautava os seus atos não excluía a cordialidade no trato com todos os que dele se aproximavam.

A esse propósito guardamos as mais profundas recordações de Nerêu Ramos. Em pleno período da guerra, acompanhando a obra de nacionalização das colônias teutas do sul do país, empreendida pelo general Meira de Vasconcelos, o então interventor Nerêu Ramos fez realizar aqui na Capital da República uma exposição de armas e objetos de propaganda apreendidos pelo seu governo entre os grupos nazistas. Essa mostra foi feita na sede da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", sediada no edifício do "Jornal do Comércio", e ali compareceu Nerêu para trazer a sua palavra de democracia que não esperava a definição dos acontecimentos internacionais para fixar a sua própria posição na defesa dos postulados democráticos. E, mesmo contra a vontade de censores do DIP, permiti-

tiu que se publicasse o seu pensamento, como o fizemos.

A "CARONA" PRESIDENCIAL

Quando a maré da desconfiança nacional lançou por terra o governo que sucedera ao do presidente Getúlio Vargas, assumindo a magistratura suprema, Nerêu Ramos, a despeito de tudo quanto possam dizer os seus adversários políticos, manteve uma conduta exemplar, em prol da preservação daqueles princípios.

Dêsse período temos um episódio curioso. Embora conhecendo Nerêu Ramos desde os tempos da exposição anti-nazista, dele só nos aproximamos, sempre cerimoniosamente, em função de nossos encargos de repórteres durante a Assembléia Constituinte. As mesmas relações cerimoniosas se prolongaram quando veio ele a exercer o mandato de deputado, depois de passar pelo Senado. Um dia, estava o repórter na Praia do Flamengo, à espera de uma condução para o centro da cidade, quando o automóvel do presidente da República parou bruscamente. Estava desacompanhado de batedores-motociclistas barulhentos. E a voz austera do Chefe do Governo veio com este convite:

— Vai para a Avenida Rio Branco?

O repórter aceitou a "carona". A "carona" presidencial. E verificou, mais uma vez, que não havia errado no juízo que fazia daquela figura de quem nunca soubera uma atitude que refletisse mesquinha. Esse juízo o repórter havia expresso em um artigo publicado anos antes, quando de uma homenagem que a bancada de Imprensa da Câmara Federal, por sugestão do jornalista Osvaldo Costa, havia prestado ao então presidente daquela Casa legislativa.

Certo figurão da República estava contra essa homenagem e pretendia sabotá-la subrepticamente. Escrevemos, na ocasião, o artigo para ressaltar os contrastes entre Nerêu e o outro: aquele jamais cortejava os jornalistas, enquanto o outro sempre o fizera até o momento de galgar sólida posição no governo da República, para então hostilizá-los gratuitamente, como se estivesse dominado pelo "complexo da esponja", de apagar a lembrança de um passado de humildade.

E dissemos que Nerêu era feio por fora, mas, por dentro um modelo de virtudes cívicas, digno do respeito e da admiração de todos. Um homem que não mudava conforme a Rosa dos Ventos.

Assim era Nerêu. Essa a lembrança que dele guarda um repórter, cujos escritos nem sempre lhe poderiam ter sido agradáveis, pois nem sempre o político esteve na mesma linha que orientava a atividade profissional do jornalista (Do Diário da Noite, de 18-6-58).



OSVALDO MELO

AGUA MINERAL "IMPERATRIZ" Reparou no comércio e já obtendo pleno êxito, a antiga e conhecida Agua Mineral "Imperatriz", especializado produto natural das fontes das Caldas, afamadas em todo o país e mesmo fora de nossas fronteiras.

Da sua análise de Laboratório, poder-se-a verificar a excelência de sua qualidade e dos elementos vitais que contém em benefício da saúde pública.

Com processos especiais de preparação e engarrafamento de acordo com as mais modernas regras de higiene, esse produto está fadado a obter franca aceitação das excepcionais qualidades que apresenta, bem como o esmerado capricho com que é tratado para dar a nosso Estado, mais uma indústria a somar-se a tantas outras que já projetam Santa Catarina no âmbito industrial e comercial do país.

Além de todas as qualidades que apresenta, a Agua "Imperatriz", é engarrafada na propria fonte com aparelhamentos modernos e especializados, conservando assim intactas todas as virtudes medicinais, de todo conhecidas e proclamadas com justiça. Nesta Capital, a firma Damiani é a distribuidora do produto. Por mais esta vitória da Empresa que mantém o Hotel das Caldas em Santo Amaro e que se apresenta agora como uma grande organização, esta coluna envia seus cumprimentos, fazendo votos para que a excelente agua mineral encontre no nosso comércio e nas residências familiares, a sua merecida acolhida.

CHA' DAS CINCO Assim mesmo para evitar o conhecido anglicismo tão do gosto e jeito da nossa sociedade.

Chá das Cinco, segundo nos afirmaram será mais uma casa comercial para encontro familiar, que se especializará no ramo-chá com os seus respectivos acompanhamentos, aliás, indispensáveis ao sabor do "indiano".

Por hora, a iniciativa está em estudos, mas, ouvindo a notícia, apraz-me comunica-la de público.

Afinal, já é tempo de não se uzar essa deliciosa e fina bebida somente como remédio...

Bodas de Ouro

Henrique Manoel Rupp, Senhora e Filhos; Luiz Gonzaga Neto, Senhora e Filhos, Osvaldo Bulcão Viana, Senhora e Filhos; Abelardo de Assumpção Rupp, Senhora e Filhos; Antônio Ricardo Negrão, Senhora e Filhos; Lauro Rupp, Senhora e Filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que em ação de graças pelas Bodas de Ouro de seus pais, sogros e avós, mandam celebrar, na próxima 3.a feira, dia 1.º de julho, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, nesta Capital.

PARTICIPAÇÃO

A viúva do saudoso Francisco D'Ávila, Hilda Galvão D'Ávila tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Helena Terezinha D'Ávila com o jovem Altair Soares, ocorrido no dia 24-6-58 — Florianópolis.

O jovem Altair Soares tem o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento com a jovem Helena Terezinha D'Ávila ocorrido no dia 24-6-58 — Florianópolis.

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

DOCTRINA Advogados em Inquérito

Não faz muito tempo, a Ordem dos Advogados de São Paulo pediu providências à Corregedoria Geral da Justiça para que fosse permitido aos advogados de defesa intervir em inquéritos policiais, sempre que destes participasse o Ministério Público.

Posteriormente, barrada essa pretensão, através de gestões junto à Pasta da Segurança, conseguiu aquela entidade uma portaria pública no Diário Oficial de 9 de janeiro do corrente ano — onde, a pretexto de regulamentar as relações entre delegados de polícia e advogados, no que se relaciona com a elaboração de inquéritos policiais, ficou determinado o seguinte: "em regra e no intuito de resguardar o sigilo das investigações policiais, não será admitida a presença de advogado em atos de inquérito (item II)"; entretanto, a juízo da autoridade competente, poderia ser feita exceção a essa norma, facultando-se inclusive, o exame de autos de inquérito (item III).

O que não fôra conseguido de início — o ingresso de advogados no inquérito

desde o momento em que o Ministério Público nele passasse a intervir — foi outorgado com mais amplitude, inaugurando-se, ao inteiro arrepio do sistema vigente, o inquérito policial contraditório, para goáudio do mundo do crime e inelutável prejuízo da defesa social.

Mas a portaria ilegal teve pouca duração. Quinze ou vinte dias depois, o então Secretário de Segurança, melhor reexaminando a matéria, revogou a portaria.

Segundo, entretanto, noticiam os jornais, com a mudança de Secretaria da Segurança, volta a Ordem a bater na mesma tecla.

Ora, o que quer que se faça esbarra em textos claros de lei federal.

A ilegalidade decorre do sentido inquisitivo que deve ter o inquérito policial. Com o contraditório que se pretende, ainda que excepcional, subtrair-se-á à investigação policial o caráter inquisitivo que ela deve ter, outorgando armas ao delinqüente para que melhor se fure às consequências de um processo crime, impedindo-se a distensão da mola que aciona o procedimento judicial.

E nem se apele para o tão alardeado "sagrado direito de defesa", facultado — é a triste realidade — quase que exclusivamente aos réus que podem pagar bons honorários a advogados que se interessem por seus problemas... desde o inquérito. Esse direito, que seria circunscrito aos poderosos, tem a sua oportunidade para manifestar-se, não o podendo fazer, contudo, em detrimento da verdade que as diligências do inquérito procuram trazer a lume. Daí, aliás, a autoridade policial, conforme sejam as circunstâncias, imprimir caráter sigiloso ao inquérito, nos termos dos artigos 20 e 21, do Código de Processo Penal.

O argumento — sovadíssimo — de que a matéria encontra apoio no artigo 14, do Código de Processo Penal não tem, por igual, a menor procedência. Possibilitando ao advogado do indiciado o requerimento de qualquer diligência, estabeleceu, porém, uma ressalva, ao assinalar que essas diligências só serão realizadas juízo da autoridade. Quer a juízo da autoridade. Quer de que não retirem aos atos do inquérito o caráter de investigação. Como salienta Frederico Marques, o aludido artigo 14 não se destina a abrir debate contraditório no inquérito. O seu objetivo é permitir que o indiciado colabore na investigação, quando puder apontar algum fato ou prova que sirva de esclarecimento a pesquisas e indagações da polícia.

Finalmente, a objeção de que o artigo 141, parágrafo 25, da Constituição Federal, assegurando plena defesa aos acusados, estabelece que a instrução criminal será contraditória, não melhora a posição da Ordem, pois, o próprio professor Noé de Azevedo, em entrevista concedida a jornal desta Capital afirmou que o inquérito policial não é mesmo peça de instrução criminal, pelo que se não lhe aplica o contraditório.

Aliás, para não estarmos aqui a repetir sedições argumentos jurídicos tendentes a evidenciar o conteúdo investigatório do inquérito, basta fazer remissão a recente julgado do Supremo Tribunal Federal, onde se afirma que "o inquérito, pela sua natureza policial, é, antes de tudo, uma investigação que exige o sigilo necessário à apuração dos fatos, e que restringe, pela sua natureza, a capacidade de defesa ou a impossibilita" (habeas corpus n. 34.878, de São Paulo).

E isto, sob o aspecto jurídico, pois, outros graves inconvenientes, de ordem prática, resultariam da adoção da medida pleiteada. Um grande numero de

incidentes iriam ter os delegados com os casuísticos que pretendessem influir nos inqueritos. Para as autoridades cumpridoras da lei muito mais difícil seria o seu cumprimento.

Isto, onde existem delegados. O que não aconteceria, porém, quando, em face de modificação legal, que data de pouco tempo, o cargo de subdelegado de polícia foi entregue a sargentos, cabos e até soldados da Força Pública? Qual o grau de discernimento que teriam esses policiais para saber quando deveriam ou quando não deveriam permitir o ingresso de advogados no inquerito? Nas pequenas cidades do Interior, onde o destacamento sofre irrecusáveis influências de políticos locais, o inquerito policial transformar-se-ia numa pantomima.

O maior cuidado deve ter, em consequência, o sr. secretário da Segurança no trato da matéria, para não permitir que sob sua responsabilidade se inaugure um clima propício à impunidade.

(Reproduzido de "O Estado de São Paulo", de 29-5-1958)

Estrutura da propriedade cafeeira

A propriedade cafeeira em São Paulo parece mostrar um grau de concentração bastante superior à de qualquer outro dos quatro Estados grandes produtores. Chega-se a essa conclusão através de processos de cálculo indiretos, usando-se os dados do último Recenseamento do IBGE referentes à produção do café e à distribuição das lavouras permanentes pelas classes de área dos estabelecimentos. Não se dispõe de elementos isolados sobre os estabelecimentos produtores de café, mas fica-se muito perto da realidade quando se considera a área das culturas permanentes, nas quais o café participa em altas proporções que variam de 50 a 77%.

Por aqueles processos se vem a saber que, enquanto em São Paulo 29% da área cafeeira presumível pertence aos estabelecimentos de 500 hectares acima, no Paraná a proporção é de 23%, em Minas Gerais, de 20%, e no Espírito Santo, tão somente de 7%. Enquanto no Espírito Santo, Estado que se destaca como o de menor grau de concentração, os estabelecimentos menores de 100 hectares possuem dois terços ou 66% das terras plantadas com cafeteiros e algumas outras cul-

turas permanentes, no Paraná essa mesma classe de estabelecimentos possui 50%, em Minas Gerais 42% e em São Paulo não mais de 39%.

Já se tem observado que o grupo dos estabelecimentos agropecuários de área inferior a 50 hectares apresenta no Brasil características definidas de uma economia do tipo familiar, pois

nêle prepondera o trabalho dos membros da família e só excepcionalmente se encontra o trabalho assalariado. Partindo dessa observação, pode-se estabelecer que a economia familiar contribui com 40% da produção cafeeira no Espírito Santo, com 37% no Paraná, com 26% em São Paulo e com 25% em Minas Gerais. (IBGE).

CINE RITZ HOJE —
SÃO JOSÉ — HOJE



MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1902
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DELEGACIA FISCAL DE TESOIRO NACIONAL EM SANTA CATARINA

TABELA DE PAGAMENTO DO MES DE JUNHO DE 1958

- JUNHO
- 23 — Ministério da Fazenda e Justiça, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Catedráticos da Faculdade de Direito.
 - 24 — Ministério da Educação, Trabalho, Viação e Agricultura.
 - 25 — Ministério da Saúde, Acórdos e os que não receberam nos dias acima.
 - 26 — Aposentados definitivos.
 - 27 — Aposentados provisórios, salário-família e adicionais de inativos e procuradores de ativos e inativos.
 - 28 — Pensionistas militares e provisórias
 - 30 — Pensionistas civis

JULHO

DIA — 3 a 10 — Pagamento de todos os que não receberam nos dias marcados.

Florianópolis, 21 de junho de 1958
IONE DA COSTA MELIM
Delegado Fiscal Subst.º

O GRÊMIO DOS CONTADORANDOS DE 1.958 DA ACADEMIA DO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA:

União Catarinense de Estudantes Secundários NOTA N.º 1/58

A UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, AVISA AOS PORTADORES DAS CAUTELAS DA CAMPANHA ESTUDANTIL, QUE O SORTEIO DA ELETROLA, EM VISTA DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS, FOI TRANSFERIDO PARA A EXTRAÇÃO DO DIA 1.º DE JULHO PELA LOTERIA DO ESTADO. FLORIANÓPOLIS, 22 DE JUNHO DE 1.958. A DIRETORIA

CONVITE PARA MISSA

NELSON CARTAXO E RICARDO MAGALHÃES
A Administração e funcionários do Banco do Brasil S/A — Florianópolis, convidam o Povo em geral, para assistir à Missa que mandarão celebrar no próximo dia 27. Às 8 horas, na Catedral Metropolitana, em sufrágio das almas de seus colegas, Ricardo Magalhães e Nelson Cartaxo, tragicamente desaparecidos no cumprimento do dever, quando do desastre aéreo que enlutou toda a Nação. Antecipam agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de Fé cristã.

ITUPORANGA

Missa pelo descanso eterno das almas do Governador Jorge Lacerda, Senador Nerêu Ramos e Deputado Federal Leoberto Leal; tragicamente desaparecidos no desastre aviatório.

Os Poderes Executivo e Legislativo do Município de Ituporanga fizeram celebrar missa pelas almas dos ilustres catarinenses, tragicamente desaparecidos no desastre aviatório de 16 do corrente, dia 22 próximo passado, domingo, tendo sido oficiante o Remo, padre Frei Evaldo OFM; ato de fé cristã à que compareceu grande número de amigos e correligionários dos ilustres mortos.

Esmaite

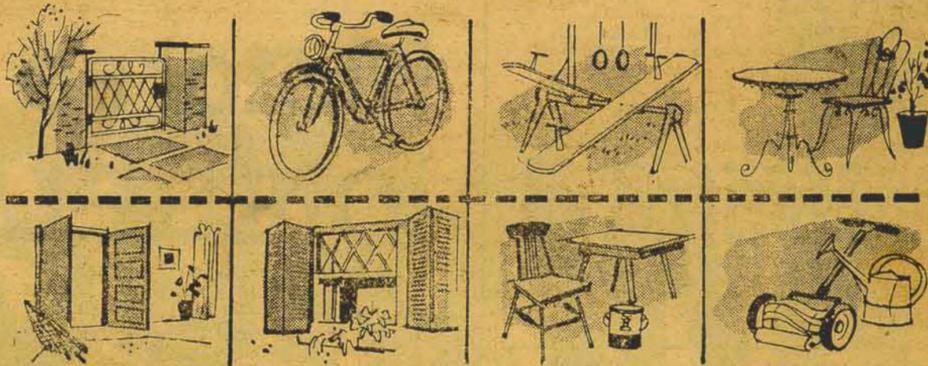
EXTRA RENNER

Não possui poderes mágicos...

...mas pinta tudo, do gradil de entrada até a porta dos fundos!

Durabilidade, resistência, brilho e rendimento são qualidades dobradas no

ESMALTE EXTRA RENNER



Os técnicos em pintura vão lhe informar que o Esmalte Extra Renner lhe oferece tudo o que as melhores tintas oferecem e mais alguma coisa! Resolva todos os problemas de pintura com o Esmalte Extra Renner — a tinta para mal e uma finalidades!

Lembre-se:

Em matéria de pintura quem dá as tintas é

RENNER



RENNER HERRMANN S. A.

Indústria de Tintas e Óleos
Porto Alegre

MEYER & CIA.

Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2
End. Teleg.: MEYER
Telefone: 3711

Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33
Distribuidores para
o Estado de Santa Catarina

INDICADOR PROFISSIONAL
NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS
do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA
Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelhagem Suíça e Norte-Americana para Exame dos Olhos. Receita de Oculis por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno
CONSULTÓRIO RESIDÊNCIA
Rua dos Iheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas - Telefone 8035 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101

DR. LAURO DAURA CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º Andar - Fone: 8246.
Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Cfácara do Espanha - Fone: 8248.

DR. L. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Uzo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 48 - Fone 8801
Atende em hora marcada
Res.: - Rua Esteves Junior, 80 - FONE: 2895

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS - RIO ÀS 3as.
FLORIANÓPOLIS - SÃO PAULO - RIO ÀS 4as.
FLORIANÓPOLIS - CURITIBA - RIO ÀS 5as.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

João Moritz S. A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

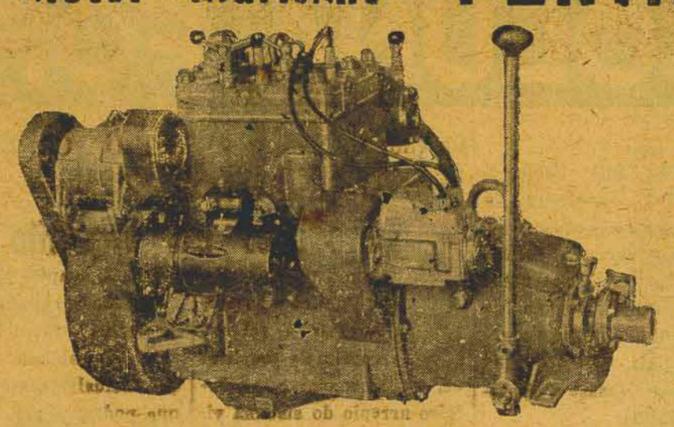
Filia "A Soberana" Distrito do Estreito - Canto "A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina rua Felipe Schmidt

EDITORA "O ESTADO" LTDA.
O Estado
Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 - Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO
DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES
Osvaldo Melo - Flavio Amorim - Braz Silva - André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri Machado - Correspondente no Rio: Pompílio Santos
COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Othon d'Eça - Major Idefonso Juvenal - Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walte Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Acil Cabral Teive - Naldy Silveira - Doralcio Soares - Dr. Fontoura Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago.
PUBLICIDADE
Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Walter Linhares
PAGINAÇÃO
Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira IMPRENSORES
DULCENIR CARDOZO WANDERLEY LEMOS REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar - Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 - conj. 32 - Tel. 34-8949
Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA ASSINATURA
ANUAL Cr\$ 400,00
No avulso " 2,00
ANUNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL
Rossmark
VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Motores DIESEL
Marcas "JENBACH" e "GANZ"
8 HP - 15 HP - 20 HP - 25 HP
MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA MARCA "GANZ"
Monofásicos para 120 ou 220 volts. Amperagens à opção - 400% de carga - Trifásicos, com ou sem neutro - Voltagens e amperagens à opção
INSTRUMENTOS ELÉTRICOS DE MEDIÇÃO
Amperímetros - Voltímetros - Alicates para baterias
Estoques permanentes - Vendas diretas - Pronta entrega
Podemos estudar propostas de firmas especializadas no ramo, que pretendam a representação, desde que indiquem fontes de referências comerciais e bancárias na praça de São Paulo.
Consultas, pedidos e propostas para:
INTERSTATE S/A. - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO
Caixa Postal 6673 - São Paulo.

A VISO
Dr. Guaraci Santos
Comunica a sua seleta clientela que esta atendendo em seu gabinete dentário, a Avenida Hercílio Luz N. 69 esquina Fernando Machado, antigo gabinete Dr. Orlando Filomeno.
Diariamente das 8 às 12 horas com exceção dos sábados.

Motor Marítimo «PENTA»

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos à vela.
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.
Disponíveis para entrega imediata, nas seguintes capacidades:
5,5 HP - gasolina 80 HP Diesel
11 HP - " 80 HP " (direita e esquerda)
35 HP - " 103 HP " " "
50 HP - " 132 HP " " "
84 HP - " " " "
GRUPOS GERADORES - "PENTA"
Quaisquer tipos para entrega imediata - Completos - Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica - radiador - filtros - tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica a Alternador de voltagem - trifásicos 220 Volts - com excitador - 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.
REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA
MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 - Endereço teleg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 - Fone 3362 - FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
Plantões de Farmácias
MÊS DE JUNHO

1 - domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
5 - 5.a-feira (dia santo)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
7 - sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
8 - domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
14 - sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
15 - domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
21 - sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Marra
22 - domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
28 - sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
29 - domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.
O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

1, 15 e 29 - domingo	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895
8 e 22 - domingos	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
D. S. P., Ju.
Luiz Osvaldo d'Acampora, Inspetor de Farmácia.

BRITO
ALFAIATE do SÉCULO
Rua Tiradentes, 9

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA EMBALAGEM

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ
SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"
Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina Rua Tenente Silveira

LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)
economiza-se tempo e dinheiro




HISTÓRIA DE UM MOTOR A JATO

O novo motor a jato J 79 da General Electric — o primeiro construído nos Estados Unidos capaz de conferir aos aviões uma velocidade duas vezes maior do que a do som — foi aperfeiçoado em quatro anos aproximadamente, ou seja, um ano menos que o período necessário para um grande motor a jato. Isso foi conseguido graças aos esforços conjuntos da Força Aérea Americana e da General Electric na criação desse motor a jato radicalmente novo.

A redução do tempo em tal caso é particularmente notável, quando se leva em consideração o fato do motor empregar estatores variáveis na sua seção de compressão. O estator variável possibilita melhor compressão e economia de combustível, em todas as velocidades. Outro método empregado para se alcançar o mesmo resultado é um rotor duplo, utilizado em outros motores.

Tanto o processo do estator variável como o do rotor duplo, foram pesquisados por engenheiros da General Electric, divididos em duas equipes. Uma das equipes trabalhou em projetos em que era utilizado o sistema de estator variável e a outra equipe em projetos em que era utilizado o sistema de rotor duplo. Feita a comparação, num estudo realizado em French Lick, Estado de Indiana, chegou-se à conclusão de que a nova família de motores a ser criada pela General Electric deveria ser do tipo de rotor simples com estator variável, que assegurava maior simplicidade e menor peso.

Foi sugerido então à Força Aérea, o J 79 com o sistema de estator variável, o que foi aceite, tendo sido firmado o contrato para a produção do motor. Ao mesmo tempo, a General Electric resolveu construir um motor experimental com estatores variáveis, fluxo de elevada massa específica e peso leve.

Esse motor experimental foi, na expressão literal da palavra, um motor de demonstração não estando diretamente ligado ao motor J 79 nem tendo as mesmas dimensões desse último. O motor de demonstração funcionou com êxito muitos meses antes do J 79 ser submetido à prova, confirmando a convicção dos técnicos da General Electric de que fora tomada a decisão adequada ao ser adotado o estator variável.

Os trabalhos para a produção do protótipo do J 79 foram levados a cabo simultaneamente com os trabalhos para a produção do motor de demonstração. Cerca de um ano depois de funcionar o primeiro motor protótipo, foi completada a primeira prova oficial de 50 horas a cerca de um ano mais tarde foi completada a prova oficial de 150 horas.

Para a prova de voo do motor J 79, a General Electric empregou um método usual, juntamente com um novo método. O J 79 foi levado ao ar num avião de provas de voo North American B-45, que levantou voo da estação de provas da G. E. em Schenectady, Estado de Nova York.

Em cooperação com a Força Aérea e a Marinha, o J 79 foi submetido a prova de voo na Base da Força Aérea de Edwards, no Estado da Califórnia, num caça da Marinha Douglas XF 4D, modificado pela General Electric. Graças a isso, a General Electric tornou-se a primeira fabricante de motores a submeter a provas de voo um motor a jato para aviões militares num avião de um só motor, antes de entregar o

motor ao construtor de fuselagens de aviões para a prova de voo ou incorporação num avião de produção.

Dois meses mais tarde, o J 79 fez seu primeiro voo no caça supersônico da Lockheed, o F-104A Starfighter. A primeira demonstração pública de voo do J 79, ocorreu quando foi lançado o F-104A, em abril de 1956. Seis meses mais tarde, quatro motores J 79 foram usados no primeiro voo de Convair B-58, o primeiro bombardeiro supersônico da América. Além do F-104A Starfighter e do B-58, o J 79 também é usado para a propulsão do Grumman

F11F-1F, o caça supersônico da Marinha Norte-Americana e o projétil dirigido superfície-à-superfície Chance Vought Regulus II, também da Marinha.

Durante o desenvolvimento do J 79, a equipe de engenheiros e os outros técnicos que trabalharam na produção do motor foram supervisionados por Neil Burgess, diretor do projeto J 79.

O J 79 foi a solução encontrada pela General Electric para o problema de se conseguir um motor a jato de grande empuxo, peso reduzido e simplicidade mecânica para as forças armadas. Seu campo de aplicação é muito vasto, abrangendo projéteis dirigidos, bombardeiros, caças e aeronaves comerciais.

Conquanto o J 79 não seja o motor de maior empuxo criado por um fabricante de motores

norte-americano, a proporção entre seu peso e seu empuxo não tem precedentes.

A General Electric lançou o J 79 no décimo quinto ano de suas atividades no campo dos motores a jato. Durante esse tempo, o empuxo de seus motores de produção tornou-se dez vezes maior.

A General Electric construiu o primeiro avião a jato norte-americano — o I-A m 1941. Os primeiros motores construídos pela companhia durante a segunda guerra mundial foram versões ampliadas e aperfeiçoadas do motor inglês Whittle. No campo da aeronáutica, a mais notável contribuição da General Electric durante a guerra foi a criação de um motor com compressor de fluxo axial, que constituiu grande progresso técnico, em compa-

ração com o compressor centrifugo do modelo britânico.

Em 1946, a General Electric começou a trabalhar no projeto do J 47, que era 20 por cento mais poderoso que o J 53 projetado pela companhia. O motor J 47 foi, a princípio, produzido em Lynn, Estado de Massachusetts, passando a ser produzido também na fábrica de Evendale, Estado do Ohio, depois de sua inauguração, em 1948.

Entre o J 47 e o J 79, foi criado e produzido o motor J 73, da classe de 9.000 libras (4082 Kg). O J 73 é usado na propulsão dos atuais aviões North American F-86H, mas não foi produzido em tão grande quantidade quanto o J 47, amplamente usado na Guerra da Coreia. O J 47 é usado, atualmente, no Boeing B-46 Stratojet e North-American F-86

Sabrejet e no bombardeiro intercontinental Convair B-36.

Outro motor a jato da General Electric, o CJ-805, será usado no Convair 880, é mais rápido avião

comercial já anunciado. A T-1 e a Delta foram as primeiras de transportes aéreos a fazer encomendadas do 880. (Western Nws).

FERRO REDONDO METALÚRGICA ATLAS S/A

Deodoro 33 — Fone: 3740

ALUGA-SE

Dois salas para escritório sito a Rua Fernando Machado, 12. Tratar na mesma, fundos ou pelo fone 3809, com Hernani Leal.

SOALHO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAPO FONE 1902
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DESENHISTA

A Rua Conselheiro Mafra, N.º 135, V.S. encontrará um profissional competente para projetar e desenhar sua residência.

Trabalho rápido, eficiente e por preços módicos.
Telefone 3881. (Das 8

DR. ESMERALDO CASSETARI
CIRURGIÃO DENTISTA
Clínica - Prótese - Cirurgia
Horário: 8 às 11 horas e das 16 às 18 horas — Diariamente.
Consultório: Rua Conselheiro Mafra 53 — Fone 3678. Ao lado de "A Gazeta"

PERDEU-SE

Pede-se à pessoa que achou um Relógio de ouro de senhora, a especial fineza de entregar no escritório da firma M. R. Bott & Cia., no Edifício Montepio 3.º andar, sala 301, a qual será bem gratificada.

VOE PELA KEAL

DATILOGRAFA

Sendo boa datilógrafa, você encontrará ótima oportunidade na Associação de Auxílio Mútuo de Santa Catarina, no Estreito, à rua Santos Saraiva N. 388, 1.º andar, sala N. 4.

EDITAL N.º 3

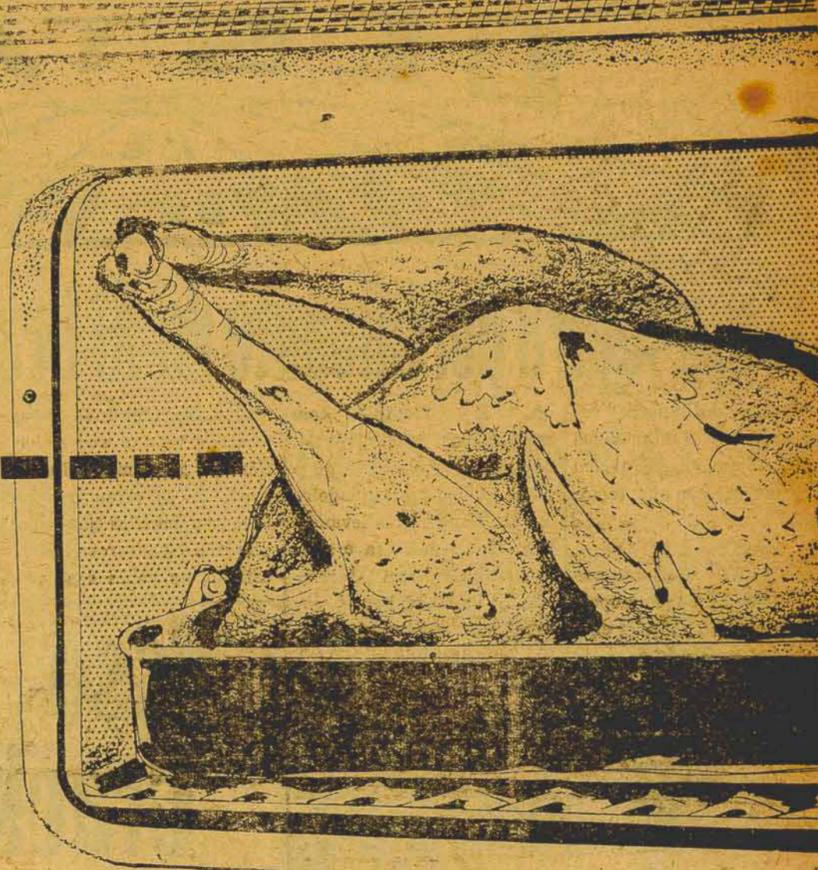
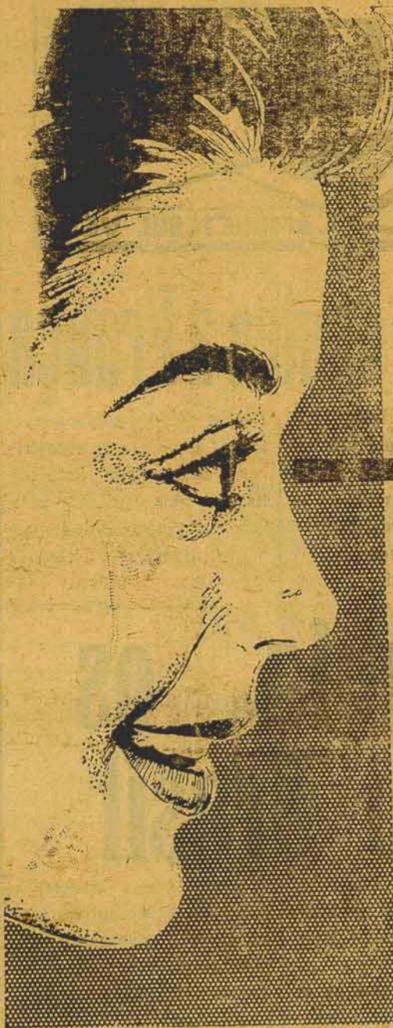
A Agência da Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional, com escritório sito a Rua Tiradentes, n.º 5 — 1.º Andar, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, por seu representante infra-assinado, está recebendo, até o dia 28 do corrente propostas das firmas do ramo, para fornecimento de gêneros nos navios desta Autarquia neste porto e ao seu Almoarifado no Rio de Janeiro, de acordo com a relação existente na Agência, à disposição dos interessados.

Florianópolis, 4 de junho de 1958

p.p. da Companhia Nacional de Navegação Costeira — P.N.

Ass. Jobel Sampaio Cardoso

p. p. do Agente



* V. vê quando o assado está no "ponto" sem precisar abrir o forno do fogão!

VISORAMIC

dotado de "VISOR PANORÂMICO" que Wallig criou para V.



- * V. economiza gás! Não há perda de calor, pois V. não precisa abrir o forno, para ver se o assado está no "ponto". E sem perda de calor, V. realmente economiza gás.
- * V. economiza tempo! V. prepara os pratos mais difíceis e mais gostosos num instante e com a maior facilidade.
- * V. tem mais conforto! V. não precisa interromper seus afazeres para controlar a comida no forno! Basta dar uma olhada através do "visor".

O fogão VISORAMIC é o único que lhe oferece tudo isso:

- "Visor panorâmico" no forno, com luz interna
- Forno "superdimensional"
- Queimadores reguláveis "Economic" com 2 graduações
- Botões e puxadores dourados "Golden Look"
- Base de proteção contra batidas dos pés
- Totalmente isolado com lã de vidro
- Acabamento com esmalte de porcelana
- Assistência técnica permanente.

Fogão Visoramíc-Qualidade Wallig

MAGAZINE Hoepcke

A espetacular vitória do Brasil sobre a

França

Muito se escreveu sobre a estupenda vitória da Seleção brasileira sobre a França, por cinco a dois, terça-feira, em Estocolmo. O veterânico cronista Thomaz Mazzoni, que está fazendo a cobertura do campeonato do Mundo para "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, assim se reportou sobre o encontro que classificou o Brasil para decidir o título com a Suécia:

"Após magnífica exibição, quando dominou e distribuiu as ações, o Brasil goleou espetacularmente a seleção da França, pela contagem de 5 a 2, que não dei-

xa margem para qualquer dúvida sobre a superioridade do futebol caboclo ante o gaulês. Com o verdadeiro jogo brasileiro, levando de roldão a defesa adversária com dribles e passes de primeira, curtos, em tabela e em profundidade respondendo ao jogo violento com a rapidez de movimentos e o rolar da bola, os craques dirigidos por Vicente Feola foram pressionando a meta francesa e pouco a pouco, marcando os tentos que registraram o amplo triunfo. Os torcedores suecos, que estiveram presentes ao estádio de "Solna", em Estocol-

mo, acabaram vendo durante todo o transcorrer da peleja, a exibição de classe e fibra dos jogadores auriverdes, que triunfaram esmagadoramente sobre aqueles que eram apontados como perigosos e capazes de eliminar o selecionado nacional da disputa final da VI Taça do Mundo.

Se contássemos com um árbitro menos falho, para não dizer menos parcial poderíamos ter ampliado a contagem em mais dois ou três tentos, para o que bastavam os anulados de Zagalo e Garrincha, sem contar as numerosas oportunidades

desfeitas por falta de arremate, sorte pura de Abbes, intervenção da trave ou as excelentes defesas do guarda-redes francês.

Com um início fulminante, arrasador, repetiu-se o acontecido no prélio com a União Soviética, quando, mal o relógio corria a primeira volta de sessenta segundos, o tento do esquadrao "canarinho" já amadurecia, ao perder Pelé um tento certo, que seria o de abertura. Um minuto e trinta segundos de peleja, e os brasileiros novamente no ataque, confundindo e desmanchando o sistema defen-

sivo da França, quando Vavá inapelavelmente inaugurou o marcador. A França, em que pese o placardê adverso, não era um time passivo, sufocado. Tinha alguns albos de vitalidade e seus ataques eram perigosos, fazendo ameaçar a meta nacional.

Nos primeiros minutos, passado a arrancada inicial que culminou com o nosso primeiro tempo, apresentava um certo equilíbrio, com o Brasil despontando melhor que seu adversário. Aos nove minutos, Fontaine, artilheiro da Taça do Mundo, conseguiu quebrar a inven-

cibilidade do arco brasileiro, mantida até então em seis cotejos pela Europa. Antes de ser um mal, o tento francês nos beneficiou. O quadro auriverde percebendo o perigo, redobrou os esforços e partiu para a frente, quando iniciou uma pressão sobre o ultimo reduto guarnecido por Abbes, que deveria durar até o final do cotejo. Jogando mais e melhor, o tento que traria o desempate se fez esperar.

Por diversas ocasiões a meta da França esteve na iminência de sucumbir, como naquele chute de Zagalo que, violentamente, foi chocar-se contra o travessão do arco gaulês, parecendo cair dentro da meta, antes de ser despejada para longe. O árbitro afirmou que a bola não entrara e mandou o jogo prosseguir. Diversos escanteios eram sedidos pela retaguarda dos pupilos de Paul Nicolas. Quando o jogo ainda não estava decidido, surgiu o esplêndido gol de Didi, que foi sem dúvida alguma o arqueiro da goleada. Com esse tento, cresce o animo dos nossos que, se dominavam, passaram a bombardear a meta de Abbes, conseguindo, por intermédio de Garrincha, vencer mais uma vez o ultimo reduto francês, em novo goal anulado pelo árbitro, que apitou impedimento...

Na segunda fase, as cores da partida foram inteiramente verdes e amarelas. O XI brasileiro iniciou no ataque, tentando de vez terminar com a sorte do cotejo. Depois de algumas oportunidades perdidas, encontramos o cantinho das redes, por mais três vezes, tôdas por intermédio de Pelé, que juntamente com Vavá maibarataram a zaga da França.

Neste segundo tempo, com as triangulações entre o piloto de ataque vascaino e a "revelação" de 18 anos, com os passes em profundidade, curtos e longos, de Didi, as arrancadas de Garrincha com dribles sobre seu marcador e Zagalo infiltrando-se para chutar, como não o fizera na partida anterior, a contagem cresceu de dois para cinco com naturalidade. No período complementar, para tentar conter a sempre crescente superioridade brasileira, os franceses abusaram do jogo violento. Vavá foi o mais atingido, na medida direta do seu entusiasmo a sua dedicação de adentrar a grande area guarnecida pela retaguarda do "galo francês". Mais uma vez tivemos o estilo pesado e duro da defesa europeia, incapaz de conter o jogo de conjunto e de passe de primeira empregado pelo nosso ataque. A França, nesta etapa, recuou dois de seus atacantes, jogando sempre com 8 homens na sua propria metade de campo, para cerrar o caminho que levava à meta de Abbes.

Contando com homens perigosos no ataque, tentavam os nossos adversários de hoje conseguir algum resultado com seus rapidos contra-ataques, que eram sempre contidos na altura do limite da nossa grande area, nos pés de De Sordi, Belini e Nilton Santos. Com Orlando e Zito completando esplendidamente a nossa defensiva, Gilmar praticou três ou quatro defesas empolgantes, em mais uma segura atuação.

Vitoria espetacular, caminhando o Brasil mais um grande passo nesta Taça "Jules Rimet", com uma atuação a nosso gosto, com domínio sobre o contendor, que se reflete no marcador, que poderia ter sido maior. O quadro adentrou a cancha com um ótimo estado de espirito que se refletiu naquela arrancada vigorosa e fulminante, que fez nascer o primeiro ponto desta vitória estupenda. Tranquilos quando sofreram o tento que quebrou a invencibilidade do arco de Gilmar, os rapazes orientados por Vicente Feola souberam manter a serenidade e partir para o triunfo final. No segundo tempo, sob os aplausos da assistência que lotou o estádio "Solna", impusemos o nosso jogo, obrigando a tão decantada ofensiva da França a jogar no polo oposto, isto é, dentro de sua área, passando-se a contar nos dedos das mãos as arremetidas dos comandados de Raymond Kopa ao meio campo guarnecido por Belini, De Sordi, Zito, Nilton Santos e Orlando, além do arqueiro corinthiano.

Seguros no seu ataque pela retaguarda brasileira e ameaçados em seu arco pela linha avançada nacional, com Pelé fazendo surgir a todo instante a chance de gol, os latino-europeus perderam a sua propria serenidade, procurando destruir de qualquer maneira as combinações do quinteto atacante do Brasil, para o que apelaram também ao jogo violento, como bem demonstra a contusão de Vavá, quando do quarto gol da seleção "canarinho".

Algumas falhas que realmente existiram não conseguiram deslustrar a atuação dos nossos, que continuaram, por outro lado, mantendo uma linha impecável de disciplina, mesmo nos lances duvidosos arbitrados pelo juiz britânico, do País de Gales. Atingimos assim a ultima etapa da sexta disputa do Campeonato do Mundo, que será a mais difícil. O quadro brasileiro, confirmando as suas atuações de até agora e mantendo o mesmo senso de responsabilidade apresentado, isto é, confiando em suas possibilidades e respeitando o adversário sem o temer, poderá conseguir o que as nossas outras seleções representativas não atingiram, isto é, o título de campeão mundial de futebol".



ZITO, a figura portificante do XI Brasileiro contra a França

"Jornal dos Sports" assim apreciou os 11 homens do Brasil no encontro com os gaulêses, em que triunfamos por 5 x 2:

GILMAR — Foi uma garantia como em outras oportunidades. Não pode ser culpado em nenhum dos goals marcados pelo adversário. Está em forma estupenda e reencontrou-se, como já fizemos anteriormente, no momento em que mais precisavamos dele, quando se falava mesmo em crise de goleiros: É um senhor arqueiro, êste moço de São Paulo.

DE SORDI — Lutou com aquela valentia e aquêl desassombro que estão marcando tôdas as suas atuações. Entregou mal a bola nos primeiros quinze minutos, tranqüilizou-se finalmente com o team inteiro, erguendo-se à altura dos companheiros.

BELINI — Prejudicado pela atuação do ataque da França, que recua o comandante e projeta Fontaine. Como isso não foi previsto, pelo menos aparentemente Belini e Orlando custaram a acertar a divisão de tarefas e andaram se confundindo. Mas firmou-se e se agigantou na segunda fase, quando passou acertadamente, a marcar Fontaine transformando-se naquele baluarte de outras jornadas. O artilheiro gaulês não viu mais a bola.

NILTON SANTOS — Teve os mesmos dez a quinze minutos de atuação regular, acusados por todo o conjunto. Firmou-se depois e foi um verdadeiro mestre. Fêz coisas maravilhosas. Tranqüilizou a retaguarda, predominando em jogadas pessoais sobre o inimigo e mostrando que naquele ataque não havia leões. Atuação magnífica.

ZITO — Foi, desta vez, o maior homem da equipe brasileira. Movimentou-se na cancha com impressionante autoridade. Não errou

um passe e fez tudo com maravilhosa clarividência. Marcou com autoridade e atacou como um verdadeiro mestre. Seus passes levavam exatidão geométrica e suas triangulações com Garrincha e Vavá acabaram por desmontar o adversário. Atuação estupenda.

ORLANDO — Igual a Belini. Depois que se firmou foi aquêl médio imbatível de outras jornadas. Anulou Kopa, pelo vigor e certeza decepar de suas entradas.

GARRINCHA — Voltou a ser um elemento precioso, um homem diabólico e imarcável. Suas entradas pela defesa inimiga semeavam o perigo e a confusão. Mas foi ainda maior porque não jogou só para êle sabendo entregar o couro no momento justo e entrosando-se maravilhosamente com Zito. Esses dois homens compensaram, de um certo modo, o comportamento de Didi.

DIDI — Foi um meia excelente. Seu goal levou a marca de tôda a sua maestria. Mas muito perseguido e castigado e, por falta de inspiração também, não foi aquêl fenomenal dono de equipe. Apesar disso, não se entregou, batendo-se corajosamente e tentando surtir a falta de chance a golpes de entusiasmo.

VAVÁ — É realmente o grande comandante da equipe brasileira. Sua bravura incomparável inflama o team inteiro. Marcou um goal na raça ao acender das luzes e foi sempre um pesadelo para o último reduto inimigo. Saiu do campo poupadinho e já há gente rezando para que se recupere. É o homem ideal para estas batalhas árduas da Europa. É a facilidade com que se entrosou na equipe brasileira, a qualquer momento, é qualquer coisa de admirável. Nunca tem dificuldades para soltar ou receber uma bola. Está na ponta dos cascos, como diria um turfista.

PELÉ — Realizou a sua maior atuação no team bra-

sileiro. Na plenitude física mostrou todo o seu valor. Fêz três goals maravilhosos e, não foi só, criou jogadas. Inventou jogadas que sacudiram e levantaram todo o estádio, na ponta dos pés.

Foi diabólico e inigualável.

ZAGALO — Continua sendo, apesar dos descontentes, um dos homens mais regulares da vanguarda. Na plenitude da inspiração, fez jogadas de autêntico mestre.

Esso Premia os Cracks do Brasil

RIÓ — Partilhando da justa vibração da torcida brasileira pela magnífica campanha que o selecionado nacional vem levando a efeito na Suécia, a Esso Standard do Brasil decidiu premiar todos os jogadores e técnico com abastecimento gratuito durante o corrente ano, em todo o território do Brasil.

A comunicação foi feita ao técnico Vicente Feola e ao capitão da equipe Belini, em telegramas hoje enviados à delegação brasileira na Suécia, assinalando que

a contribuição da Esso Standard independe de qualquer resultado da Copa do Mundo.

As mensagens têm os seguintes teores:

"Vicente Feola

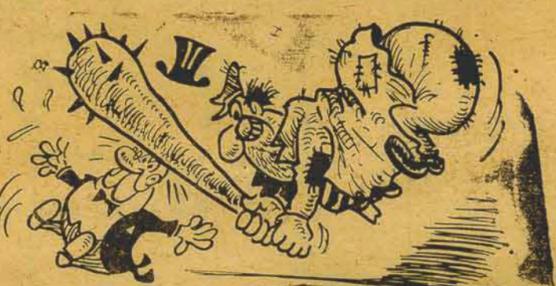
Satisfação comunicar Esso Standard do Brasil e revendedores Esso decidiram premiar técnico e jogadores seleção nacional com abastecimento gratuito seus automóveis corrente ano, independente qualquer resultado Copa Mundo na qual seleção brasileira já demonstrou alta

categoria nosso futebol e extraordinário espírito luta em disputa empolgante campeonato pt. Votos novas vitórias magnífica campanha Suécia".

"Hilberaldo Luiz Belini

Empolgados magnífica campanha seleção nacional, Esso Standard do Brasil e revendedores Esso decidiram premiar jogadores e técnico com abastecimento gratuito seus automóveis corrente ano, independente qualquer resultado Copa Mundo pt Esse gesto resulta nosso grande entusiasmo extraordinário desempenho seleção brasileira gramados suecos memorável campeonato pt".

Você Sabia...



UM BALAÇO COSTUMA SER MENOS PERIGOSO DO QUE UMA CAJETADA NA CABEÇA. SE A BALA NÃO ATINGE UM PONTO VITAL, UM OSSO OU NERVO, AS CONSEQUÊNCIAS NÃO SÃO SÉRIAS. MAS O CEREBRO É TÃO DELICADO QUE UM GOLPE PODE SER FATAL OU AFETAR-LO PERMANENTEMENTE.

ASHELICES FAZEM MAIS RUÍDO QUE OS MOTORES DE UM AVIÃO.



PERDEU-SE

Pede-se à pessoa que achou um Relógio de ouro de senhora, a especial fineza de entregar no escritório da firma M. R. Bott & Cia. no Edifício Montepio 3 andar, sala 301, a qual será bem gratificada.

VOE PELA

KEAL
DATILOGRAFA

Sendo boa datilógrafa, você encontrará ótima oportunidade na Associação de Auxílio Mútuo de Santa Catarina, no Estreito, à rua Santos Saraiva N. 388, 1.º andar, sala N. 4.

Procurem seus títulos

Acham-se prontos, a disposição dos interessados, no Cartório da 13.ª Zona, instalado na Biblioteca Pública do Estreito, os títulos letoriais das seguintes pessoas:

Antonio Job de Miranda
Adelir Olm
Alair Souza
Adelia Guerreiro Wagner
Alcina Oliveira da Silva
Arnaldo Gomes
Alfio Querino da Silva
Alcides Carlos Machado
Aracy Antunes Machado
Antonio Dantos de Melo
Argemiro Berto da Silveira Filho
Alberto Berreta
Alisto Querino da Silva
Anita Clara da Rosa Cardoso
Albano de Souza Lucio
Acelina Cardoso
Antonio Carlos Silva Souza
Anna Fernandes
Aldori Goulart
Aurea Hironoina de Souza
Alberto Manoel da Silveira
Armando Firmino Alexandre
Assuero Biratan Monteiro
Alice Dorvalina de Abreu
Almir Brasil
Arnaldo Manoel de Carvalho
Altino Patricio
Alvina Gonçalves Reis
Alvina Antonia da Costa
Alfredo Duarte Silva
Arminda Araujo da Silva
Aurélia Costa
Alayde Silva
Antonio Araujo Figueiredo
Aldo Adriano
Avani João Almeida
Bertolino Gross do Livramento
Beatriz Souza de Carvalho
Belmira Espindola da Silva
Clelia Zapelini Santos
Claudionar Trindade de Souza
Clotilde Joaquim Marçal Neta
Conilda Meurer Weingartner
Clovis D'Acampora
Carolina Floriano de Souza
Constantino Caetano
Ciriaco Silva
Claudionar Alves
Dorval José dos Santos
Dauri Coelho
Dorvalina Maria da Silva
Dilma de Oliveira Martins
Dirce dos Santos Luiz
Doralice Rosa de Souza Silva
Dorvalina Maria Conceição
Dorilda Buchele Claudino
Dilma Longa Platt
Dilo José Pereira
Daura Silva Parente
Dony Manoel da Rosa
Emma Rosa Schuler
Erenice Maria Teixeira
Euclides Homero Elias Ventura
Elpidio João Pacheco
Eliseu Di Bernardi
Emilia Cidade Gallon
Ernestina Hermenegildo Dias
Edgard da Silveira
Edgard Coelho Batista
Elvira Weiss da Silva
Eni Maria Porto
Edith Maria Moreira dos Santos
Ersio Silva
Eli Levino Mafra
Emilia Maria Kormann
Edson Souza
Francelina Silva

Francisca Silva de Melo
Francisco Baldziack
Francisco João da Rosa
Francisco Vieira
Francisco José de Abreu
Francisco José Chaves
Florinda Maria Schmidt
Fernando Carlos Gerber
Feliciano José dos Santos
Floribela Cidade Hass
Gilton Luz
Gicelia Soares de Oliveira
Geni de Pinho
Germano Calixto
Gercino Gama Filho
Harry Schaufert
Heleodora Bandeira de Melo S. Batista
Ivaní Camacho
Ivonne Beiro Caraméz
Idalina Zapelini
Irene Silveira
Ivete Maria Adriano Exposto
Iracema Fonseca da Costa
Irene Melchades Cechineli
Inês Machado
José Miguel Luiz
Julietta Dorvalina de Avila
Juraci Silva
João Onofre de Assis
João Silva
Jacina Pereira
Jacob Krauss Junior
Juraci Fernandes Hauptli
José Bertoldo Junkers
José Siegel Junior
José Simão Neto
João Francisco Martins
José Calazans de Goes
José João Vieira
João Olivio de Andrade
João Soares
João Joaquim V. Filho
João Luiz da Silva
João Demetrio de Freitas
Jovito Querino Vieira
João Matos da Silva
João Joaquim Machado
José Manoel Coelho
Jorge Rodrigues
João Bento Duarte-Filho
Jandira Ramos da Fonseca
João Alfredo Medeiros Vieira
João Sarmento
João José Rodrigues
Judite Benta Alves
José Horácio da Silva
João Manoel dos Santos
Lêda Schmidt
Luiz Procopio Soares
Luiz Alberto da Silva
Lourdes Comerlato
Luiz de Almeida
Lorení Camilo
Lauro Natividade da Silva Jor.
Luiz Domingos Roque
Maria Passos Pereira
Matilde Antonio de Souza
Manoel do Carmo Inocente
Mario Ferreira
Maura de Castro Souza
Maria Siqueira Primo
Miguelina Catarina Alves
Marli Gonçalves
Marlene Consuelo da Silva
Maria de Lourdes Cascaes
Maria Ivone da Silva
Maurilio David
Manoel Maurino Filho
Maria de Lourdes Souza
Melchades Penaforte
Maria Izidora de Simas

Manoel Albino de Souza
Maria Braulia de Souza
Manoel Araujo
Maria Machado Martins
Maria Terezinha Wagner Behr
Maria da Costa
Marcelino Henrique Nunes
Maria Leonel Alves
Maria Barbosa Soares
Nicodemus Corrêa da Silva
Nilton José Lacerda
Nilma Possas
Nilton Martins
Nair Rosa da Cunha
Norberto Idalino Soares
Narciza do Nascimento Goulart
Nicolau Torres
Nelson Brasil
Nadir Soares
Nazareno Cosme da Silva
Nelson Coelho
Oracilia Soares
Oswaldo Elias
Olinindo Caetano Bernardo
Olga Maria Cardoso
Olimpio Horácio Amaro
Osmarina Silva
Orlandina Izabel da Silva
Ondina de Souza Malagotti
Orides da Costa Silva
Orestes Scotti
Pedro Siegel
Paulo Santos Filho
Pedrolina João Bernardo
Paulo Souza
Pedro Manoel Soares
Protogenes Vieira Filho
Ruth de Souza
Reinaldo Ferreira
Rosa de Souza
Romalino Silva
Siglinda Anna Hermanny
Sideney Carlos Silveira
Saturina Silveira Chaves
Sebastião Pereira Carpes
Tarcino José Mendes
Verley José Vieira
Valmor José Alves
Valdir Garcia
Valdir Teodoro da Silva
Valdir José Peixoto
Valmira Valter Mangrich
Verônica Lendron
Verônica Natividade Martins
Viomar Silveira
Walmar Schaidt
Wilmar Pinto de Lemos
Wilmar Domingos de Andrade
Waldá José Peixoto
Walmor Xavier
Zilma de Aquino Vieira
Zenilda Cardoso Leite
Zilda Maria Soares

Jeanne Moureau substitue Michele Morgan no filme "Le Dos Au Mur"

(Paris — Unifrance — Via Aérea) — Há pouco, Michèle Morgan renunciou a filmar LES DOS AU MUR, com o jovem diretor Edouard Molinaro. Devia iniciar o filme três semanas depois. Não foi a pouca idade de Molinaro, nem o receio de um primeiro filme de um realizador que a impediram: ela se entusiasma pelos seus curtas-metragens. Todavia, o papel que lhe parecera empolgante ao ler o romance de Frederic Dard, tornara-se passivo na adaptação cinematográfica. E Molinaro aceitou a desistência da grande artista.

Há alguns dias apenas, quando a filmagem estava para começar, Molinaro hesitava entre três belas substitutas:

Anouk Aimée, Magali Noël e Jeanne Moureau. Finalmente decidiu-se por Jeanne Moureau, que sua nova Michèle Morgan.

De Toquet, onde rodava as últimas cenas de "ASCENCEUR POUR L'ECHAFAUD", Jeanne telegrafou a Molinaro, aceitando a proposta. Gerard Oury e Philippe Nicaud serão os outros protagonistas: o primeiro será seu marido e o outro seu amante. Aceitando este papel, Jeanne Moureau fica sendo, pela segunda vez, a estrela do primeiro longa metragem de um estreante. "ASCENCEUR POUR L'ECHAFAUD" é o primeiro filme de Louis Malle (co-realizador de

"MONDE DU SILENCE", ao lado do Comandante Cousteau).

O novo filme de Jeanne Moureau, ampliou sua vasta lista de projetos. Para terminá-lo, deverá provavelmente renunciar a rodar "CHAQUE JOUR A SON SECRET" de Claude Boisrond,

com Jean Marais e Danièle Delorme. Logo depois e talvez simultaneamente, pensa no teatro. Deve criar LE BALCON de Jean Genet, se a peça for montada em Paris — e depois a nova peça de Marcel Achard, com Eduardo de Filippo "L'AMOUR COMIQUE";

com Jean Marais também excelente ator de teatro, Jeanne espera voltar aos clássicos, montando LE MISANTHOPE. Outros projetos de peças se sucedem enquanto Louis Malle já começa a pensar em seu segundo filme no qual Jeanne será protagonista.

Há pouco, sem um dia de descanso, Jeanne Moureau, nos estúdios de Saint-Maurice, começou a interpretar "LE DOS AU MUR".

Em Poucas Linhas

O litoral da Bahia e a zona de Angra dos Reis e Ubatuba registram mais de 2.000 mm de chuvas anualmente, porém as causas que acarretam essa forte pluviosidade não são as mesmas nas duas regiões. Na primeira, importam fenômenos ligados sobretudo ao regime das precipitações; na segunda, a influência direta do relevo sobre a forte unidade e abundância de precipitações, pois é nesse trecho que a Serra do Mar mais se aproxima do oceano. Na base das Serras da Estrela e dos Orgãos, ao norte da baía de Guanabara, as precipitações são especialmente abundantes, ultrapassando 2.500 mm anuais. A serra paralela à direção geral da costa nesse trecho eleva-se consideravelmente, interceptando os ventos úmidos que sopram do mar. "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros", IBGE, vol. VI)

biente propício ao desenvolvimento da cultura. ("Enciclopédia dos Municípios Brasileiros", vol. VI).

O ensino industrial no Brasil tem-se expandido em ritmo muito mais vigoroso do que o dos demais ramos em que se subdivide o ensino médio. Essa observação, surpreendente num país em que o desenvolvimento da indústria se processa em velocidade incomum, decorre do confronto dos dados divulgados pelo IBGE, referentes ao período de onze anos que vai de 1947 a 1957. Enquanto o ensino normal, teve um incremento correspondente a 197%, o secundário a 114%, o comercial a 65%, o agrícola a 17%, para o ensino industrial a cota de aumento foi de apenas 3%.

A Argentina, com uma população que agora transpõe a casa

dos 20 milhões de habitantes, é grande consumidora de café, cacau, frutas e madeiras brasileiras, assim como somos grandes consumidores de trigo, frutas e vários outros produtos alimentícios de procedência do Prata. Logo depois dos Estados Unidos, que comparam ao nosso país, no ano passado, 659 milhões de dólares (47% do total exportado), o mercado argentino aparece em nossa coluna de exportação no lugar imediatamente mais destacado, com um volume de compras no valor de 103 milhões de dólares (7% do total). Em 1957, segundo informa o IBGE, nossas exportações para a Argentina alcançaram em moeda nacional o seu mais elevado nível, ultrapassando os 5 bilhões de cruzeiros, quantia correspondente a quase o dobro do mesmo movimento no ano de 1956.

CINEMAS SÃO JOSÉ

às 3 — 8 horas
FINALMENTE...
JAMES DEAN - NATALIE WOOD - SAL MINEO
— em —
"JUVENTUDE TRANSVIADA"
— CinemaScope - WarnerColor —
No Programa:
Notícias de S. Catarina n.º 18
— Edição Extraordinária com —
"Os Funerais do Gov. Dr. Jorge Lacerda e do Dep. Federal Dr. Leoberto Leal."
— Cens.: até 18 anos —

às 5 e 8 1/2 horas
FINALMENTE...
JAMES DEAN - NATALIE WOOD - SAL MINEO
— em —
"JUVENTUDE TRANSVIADA"
— CinemaScope - WarnerColor —
No Programa:
Notícias de S. Catarina n.º 18
— Edição Extraordinária com —
"Os Funerais do Gov. Dr. Jorge Lacerda e do Dep. Federal Dr. Leoberto Leal."
— Cens.: até 18 anos —

às 8 horas
Farley Granger - Alida Valli
— em —
"SEDUÇÃO DA CARNE"
— Technicolor —
Censura: — até 18 anos

às 8 horas
Dale Robertson - Mara Corday - Jock Mahoney — em —
"DOMINGO SANGRENTO"
— Technicolor —
Censura: — até 14 anos

às 8 horas
JORNAL NA TELA — Nac. COVIL DA DESORDEM — com Jock Mahoney - Marta Hyer
ÍNDIA FABULOSA — (Documentário)
TERROR DOS MARES — 14.º e 15.º Episódios (FINAL)
— Cens.: até 14 anos —

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. **A.S. LARA.**
RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

LAPORTA

SEU HOTEL EM

HOTEL

FLORIANÓPOLIS

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Em menos de vinte anos, o valor da produção industrial do Paraná experimentou um aumento superior a 3.000%. Entre os Censos de 1940 e 1950, os resultados manufatureiros do Estado haviam crescido de 800%, passando de 400 milhões para 3,6 bilhões de cruzeiros anuais. Em 1955, consoante levantamentos então efetuados pelo IBGE, o valor da produção fabril paranaense já somava 13,3 bilhões de cruzeiros. Esta última cifra só incluía a produção dos estabelecimentos que ocupavam cinco ou mais pessoas.

É um fato de extraordinária significação para os brasileiros que o ensino superior, em conjunto, durante os dez anos mais recentes haja aumentado em maior velocidade que todos os outros ramos. Todavia, enquanto a elevação na matrícula geral, entre 1947 e 1957, foi de 93,4% (atingindo 180% nos cursos de Direito e 340% nos de Filosofia), não passou de 35% nos cursos médicos. De acordo com elementos há pouco divulgados pelo IBGE, as preferências dos universitários estão se voltando para outras carreiras, em detrimento da Medicina.

O cacauero, em estado nativo, cresce em regiões do clima quente e úmido e faz parte do sub-bosque da floresta. Neste ambiente ele está ao abrigo da incidência solar direta e conta, para o seu sustento, com a camada húmida e permeável que se forma a expensas do próprio revestimento. Todas essas necessidades naturais que o cacauero apresenta são amplamente atendidas na chamada Zona Cacauera, no litoral leste do Brasil, onde as feições morfológicas, pedológicas, climáticas e florísticas mais se combinam para resultar num am-

NOVIDADES PARA O INVERNO

Estação elegante por excelência o inverno sempre proporciona, aos que veste bem, oportunidades magníficas para destaque da personalidade.

A moda e também a temperatura se aliam para modelar a graça e a elegância feminina. Surgem os belíssimos tailleurs os conjuntos de malha, os manteaus e as peles agasalhantes, e acariantes...

O primeiro lançamento dos artigos de inverno é sempre em Abril. Vespas de Julho surgem novos modelos e novas apresentações.

O espírito criador dos grandes costureiros não descansa. Quando ninguém espera aparecem sur-

Combatendo as geadas e as secas

A geada não constitui hoje mais problema para o cafeicultor brasileiro, porquanto um óleo mineral, altamente eficaz, está sendo utilizado agora para a defesa do nosso principal produto de exportação — segundo informa "Revista Esso" em seu nº 2, de 1958, publicando detalhada notícia sobre o emprego de óleos fumígenos no sul do país.

Por outro lado, enquanto na região meridional do Brasil, métodos modernos são aplicados na proteção

ESPIRITUALISTAS

A Revista "O mistério Perfeito" procura correspondentes nesta localidade. Cartas com referências, para a Caixa Postal, 336 — Rio de Janeiro.

dos cafezais, um oásis surge em pleno sertão da Paraíba, assolado pelo flagelo da seca: o Alto Piranhas está proporcionando alimentação e vida a uma extensa área do Nordeste, prodigalizando benefícios às populações de três Estados.

Esses e outros assuntos, dentre os quais uma crônica de Antônio Maria sobre a aeromoça e um estudo abordando questões ligadas ao campo das relações humanas, de autoria do sr. Pierre Weil, figuram com destaque, a par de artigos fartamente ilustrados, no novo número de "Revista Esso", órgão institucional da Esso do Brasil, que acaba de ser dado a público.

Aceita-se Encomenda

DE

Tortas de Requeijão
Tortas de Crocante
Tortas de Natas Batidas
Tortas de cremes de todas as qualidades.
Bolos simples e pão-de-ló
Petiscos para bares como camarão a palito, pastéis, etc. e para festinhas americanas.
Informações na casa do PINTOR DE BLUMENAU

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

Nazaré das Farinhas

A cidade de Nazaré, na Bahia, distante apenas 54 quilômetros de Salvador, foi por muito tempo conhecida como Nazaré das Farinhas, graças à sua próspera indústria desse gênero alimentício, a qual remonta a mais de dois séculos. Ainda hoje é famosa na região a farinha de mandioca para mesa proveniente de Nazaré, o que faz com que se conserve na tradição popular o primitivo topônimo. Territorialmente, trata-se

de pequena comuna de pouco mais de 300 km², com uma população bastante densa (74 hab/km² no Censo de 1950), que deve ultrapassar a casa dos 25.000 habitantes.

Dentro da reduzida área de que dispõe, o município

VENDE-SE

Uma casa na Rua Brigadeiro Silva Paz, n.º 17, chacara de Espanha. Preço Cr\$ 1.300.000,00. Tratar na mesma.

MADEIRAS PARA MARCENEIROS E CARPINEIROS
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

AVISO

A rifa de um LOTE DE TERRA, em Benefício da Construção da pobre IGREJA DE SERRARIA, foi transferida para o dia 24 de dezembro.

VOE PELA



VENDE-SE

Um Lote de Terreno com 10 x 9, no fim da Servidão Carvalho. Preço 11.000,00 com água e Luz todo cercado. Tratar com José N. Vieira, na Escola Industrial ou a Rua Clemente Rovere 28 fundos.

desenvolve uma agricultura variada, em que predominam a mandioca, a banana, a cana-de-açúcar, o coco e a laranja. O valor estatístico de sua produção agrícola é da ordem de 40 milhões de cruzeiros por ano, cabendo dois terços desse valor à primeira das culturas mencionadas. Em 1955, conforme quadro inserido na monografia "Nazaré" há pouco lançada pelo Conselho Nacional de Estatística (IBGE) foram colhidas 37.910 toneladas de mandioca, 158.600 cachos de banana e 44.000 toneladas de cana. As áreas de cultivo somavam, respectivamente, 2.915, 140 e 865 hectares.

A proximidade da Capital estadual não deixa de refletir-se no desenvolvimento industrial de Nazaré, cujos resultados anuais, nosso setor, devem expressar-se por mais de 40 milhões de cruzeiros. Além da farinha de mandioca, seus estabelecimentos manufatureiros produzem couros curtidos, sacos de aniagem, óleos vegetais, aguardente, etc. De considerável importância para a economia local é a Estrada de Ferro Nazaré, que corta o município, ligando-o a várias cidades do Recôncavo. Com a construção das rodovias Rio-

Bahia e Rio-Vitória-Salvador, a ferrovia, que era o principal meio de escoamento da produção agrícola da região e de transporte dos produtos importados, teve seu tráfego bastante dimi-

nuído. Do lado turístico, não pode passar sem referência a singular o tradicional "feira dos caxixis", realizada na Semana Santa; os caxixis são louças de barro em miniatura, caprichosamente

trabalhadas. De resto, as manifestações folclóricas no município ainda se revestem de particular interesse, cultivando-se inúmeros folguedos e mantendo-se várias práticas típicas.

PARTICIPAÇÃO

Milton Ferreira da Cunha e Anita Evangelista da Cunha participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho Sergio Alexandre, ocorrido dia 14 na Maternidade d. Carmela Dutra.

CONVITE

A DIRETORIA DO GRÊMIO DOS CONTADORANDOS DE 1958 DA ACADEMIA DO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA, CONVIDA OS ESTUDANTES E O PÚBLICO EM GERAL, PARA A FESTA JUNINA QUE FAZ REALIZAR DIA 27 DO CORRENTE, COM INÍCIO AS 20 HORAS, NA SOCIEDADE DOS ATRADORES DE FLORIANÓPOLIS.

A DIRETORIA

NOTA: — AS MESAS E INGRESSOS ESTÃO A VENDA COM OS MEMBROS DO GRÊMIO.

PARTICIPAÇÃO

ARMANDO NASCIMENTO — OSVALDO NOCETTI

ALAUDE DA S. NASCIMENTO — CACILDA NOCETTI participam nos parentes, amigos e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos Edilamar Nascimento e Osman Nocetti.

noivos

EDILAMAR — OSMAN

Florianópolis — Itajaí

19 de Junho de 1.958

RETIRO DE PROFESSORAS

na VILA FÁTIMA — "MORRO DAS PEDRAS" — 3 até 5 de julho! Convidamos por meio deste aviso as Sras. Professoras para o retiro anual sob a direção do P. Antônio Loebmann. Este curso de "Exercícios" começará à noite do dia 2, 4.a-feira para terminar domingo, dia 6 de manhã. A condução em ônibus especial sairá do Colégio S. Coração de Jesus dia 2, 4.a-feira às 16 hs. A inscrição poderá ser feita no Col. S. Coração de Jesus ou no Colégio Catarinense ou ainda com a professora Olga Brasil

A COMISSÃO ORGANIZADORA

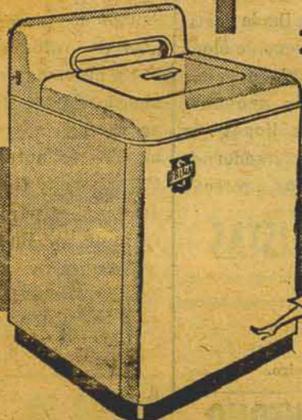
não perca

2 anos de vida!

VIVA MAIS VIVA COM

PRIMA

A máquina de lavar roupa mais vendida no Brasil, agora em PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS!



Dois anos de vida é o que perde uma senhora quando lava roupa de seus familiares durante sua existência. Esse é o tempo requerido para lavar milhares de dúzias de roupa. Não perca dois anos de vida!

CARACTERÍSTICAS

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos!
- não requer instalação especial nem fixação do solo!
- não exige água quente!
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas cr\$ 3,00 de energia elétrica por mês!
- funciona com 220 ou 110 volts!
- assistência técnica permanente!



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO em sua própria residência sem nenhum compromisso de compra.

REVENDEDOR EXCLUSIVO:

Com. Ind. Germano Stein

S. A.

Rua Conselheiro Mafra 47



Germano Stein S. A.



ANÚNCIOS

EM

JORNAIS REVISTAS EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

ALUGA-SE

Aluga-se apartamento médio, grande, em acabamento, ver e tratar a rua Felipe Schmidt, n.º 160.

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO E ESCOLA DE COMÉRCIO

Matrículas abertas à Avenida Hercílio Luz, 35. Início das aulas, dia 1.º de Julho. Aulas diurnas e noturnas.

CURSO PRÉ ESCOLAR

Matrículas abertas à Avenida Hercílio Luz, 35. Início das aulas dia 1.º de Julho. (Crianças de 5 a 8 anos) Horário: das 10 às 11 horas.

PROFESSORA

RETIRO ESPIRITUAL PARA PROFESSORAS!

Nos dias 3, 4 e 5 de Julho, será realizado o retiro das Professoras, na Casa de Retiro "VILA FÁTIMA" no Morro das Pedras", sob a direção do P. Antônio Loebmann. Início dia 2, quarta-feira de noite, fim dia 6, Domingo, de manhã. Queiram dirigir-se para a inscrição à Rev. Irmã Maria Teresa no Colégio do S. Coração de Jesus ou ao Diretor do Colégio Catarinense ou à Professora Olga Brasil da Luz.

VENDE-SE

Uma caminhonete Ford 1929 modelo A. em perfeito estado de funcionamento acompanhada de um jôgo de chaves, bomba, macaco e pneu subsalente, preço 75 mil cruzeiros; a vista — Endereço: Rua Vitor Konder, 28

ESTREITO

Aluga-se um apartamento com sete peças mobiliado com fogão a gás e geladeira. Tratar no PÉROLA RESTAURANTE

ESTREITO

Arrenda-se um dormitório com oito quartos, bem mobiliados, todo com água corrente. Tratar no PÉROLA RESTAURANTE

CASAS DE MADEIRA
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

SALAS

ALUGA-SE VÁRIAS EM PRÉDIO TERREO E CENTRAL, INFORMAÇÕES NO TELEFONE 3512.

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS REVISTAS EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

ALUGA-SE

Aluga-se apartamento médio, grande, em acabamento, ver e tratar a rua Felipe Schmidt, n.º 160.

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO E ESCOLA DE COMÉRCIO

Matrículas abertas à Avenida Hercílio Luz, 35. Início das aulas, dia 1.º de Julho. Aulas diurnas e noturnas.

CURSO PRÉ ESCOLAR

Matrículas abertas à Avenida Hercílio Luz, 35. Início das aulas dia 1.º de Julho. (Crianças de 5 a 8 anos) Horário: das 10 às 11 horas.

PROFESSORA

RETIRO ESPIRITUAL PARA PROFESSORAS!

Nos dias 3, 4 e 5 de Julho, será realizado o retiro das Professoras, na Casa de Retiro "VILA FÁTIMA" no Morro das Pedras", sob a direção do P. Antônio Loebmann. Início dia 2, quarta-feira de noite, fim dia 6, Domingo, de manhã. Queiram dirigir-se para a inscrição à Rev. Irmã Maria Teresa no Colégio do S. Coração de Jesus ou ao Diretor do Colégio Catarinense ou à Professora Olga Brasil da Luz.

VENDE-SE

Uma caminhonete Ford 1929 modelo A. em perfeito estado de funcionamento acompanhada de um jôgo de chaves, bomba, macaco e pneu subsalente, preço 75 mil cruzeiros; a vista — Endereço: Rua Vitor Konder, 28

ESTREITO

Aluga-se um apartamento com sete peças mobiliado com fogão a gás e geladeira. Tratar no PÉROLA RESTAURANTE

ESTREITO

Arrenda-se um dormitório com oito quartos, bem mobiliados, todo com água corrente. Tratar no PÉROLA RESTAURANTE

Conselhos de Beleza

Considerações sobre o problema do rejuvenescimento

Dr. Pires

O problema do rejuvenescimento é um dos assuntos que está sempre na ordem do dia pois desde que a humanidade existe apareceram teorias e foram aplicados métodos os mais diversos pretendendo resolver tão palpante questão.

A maior parte dos métodos preconizados visa encontrar na questão glandular a chave do problema. Foram esses, aliás, os caminhos seguidos por pesquisadores como Brown-Se-

quard, Steinach, Voronof, Dartigues e Binet para só citarmos os mais conhecidos. Segundo a opinião de seus apologistas, os hormônios glandulares, sobretudo os sexuais, exercem uma ação favorável sobre o estado geral do organismo e promovem uma reativação de certas funções como, principalmente, as genitais. Paralelamente a esse rejuvenescimento funcional ocorre, também, um remocamento sobre certos órgãos como a pele (rosto enrugado), busto (seios atrofiados, murchos), etc.

Mas o ponto discutido das teorias supra-citadas é que todos eles giram sobre o emprego de hormônios ou só sexuais ou glandulares no combate à velhice. Esse é um dos pontos fracos da questão pelo fato de que não são unicamente os hormônios os responsáveis pelo aparecimento da senilidade.

A tendência moderna é, mesmo, pôr inteiramente de lado as tentativas de resolver o problema do rejuvenescimento humano com extratos ou enxertos de glândulas. Em recente entrevista o biólogo francês Jean Rostand afirma que o

método de enxertia hormonal não constitui um passo definitivo na luta contra a velhice, porquanto a deficiência em hormônios sexuais não representa, certamente, senão um dos aspectos da decadência senil.

Com o emprego de produtos elaborados pelas glândulas sexuais ou mesmo com a implantação de cristais ou enxertos dessas glândulas têm-se o problema atacado por meio de uma terapêutica apenas unilateral.

Foi pensando talvez nessa lacuna que um pesquisador chamado Ischlonsky lançou uma nova teoria visando reequilibrar não só um único sistema glandular mas sim, o conjunto de todo aparelho glandular do organismo humano, por meio de extratos de tecidos embrionários chamados ativadores harmônicos, conforme explicaremos com detalhes numa outra crônica.

NOTA: — os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua Mexico, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

VENDE-SE

Vendo por motivo de transferência para outra cidade dois ótimos lotes juntos, no Bairro Bom Abrigo. Facilita-se pagamento — Telefonar para 2205.

CIMENTO METALURGICA ATLAS S/A

Aceita-se Encomenda

DE Tortas de Requeijão Tortas de Crocante Tortas de Natas Batidas Tortas de cremes de todas as qualidades. Bolos simples e pão-de-ló Petiscos para bares como camarão a palito, pastéis, etc. e para festinhas americanas. Informações na casa do PINTOR DE BLUMENAU



CASA

Vende-se uma nova e desocupada na rua do Clube do Penhasco. Tratar na rua Silva Jardim, 187.

FORRO

IRMAOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 3802 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Programa das Festas de São Pedro no Rio Tavares: Capela da Pedra

Dias 28 e 29 de junho: Festa da Farinha e do Folclóre

PROGRAMA: Dia 28-6-58

As 19 horas: Novena cantada com cantos populares.
As 20 horas: Fogueira de S. Pedro com cantos do Folclóre local: Fadinho-Orego etc.

Dia 29-6-58

As 10 horas: Missa festiva
As 15 horas: Procissão

FESTEIROS DA CAPELA:

Exmo. sr. Heriberto Hulse, Governador, e Exmo. sr. dr. Osmar Cunha, Prefeito; Exmo. sr. dr. Paolo Blasi; Exmo. sr. dr. Aderbal Ramos da Silva; Exmo. sr. Cap. Dario Moraes; Exmo. sr. dr. Rubens N. Neves.

FESTEIROS de N. Sra.

de FATIMA: Exmo. sr. Alfredo Westefal e Senhora Da Festa da Farinha: Exmo. sr. Secretário Mario Orestes Brusa; Exmo. sr. Glauco Olinger; Exmo. sr. Domingos de Aquino.
Festeiros de S. LUIZ: Exmo. sr. dr. João Cavallazzi e Senhora Festeiros do Folclóre: Exmos. Srs. Irmãos Amim; Exmo. sr. dr. Agostinho da Silva; Exmo. sr. Des. Henrique da Silva Fontes; Exmo. sr. Walter Piazza.

CONVITE A TODOS OS AMIGOS DO FOL CLÓRE ILHÉU.

NOTAS:

- 1.0. — Há promessa de ser filmado e gravado o programa do Folclóre;
- 2.0. — Haverá abundância de BEIJU'S... CUSCU'S... laranjas, bergamotas, bananas, limões de várias qualidades, pinhão; barraquinhas com prendas; churrascos deliciosos; bebidas; e como NOVIDADE: INUMERAS RENDAS doadas pelas senhoras e moças, em benefício da CAPELA DE PEDRA.
- 3.0. — Os churrasqueadores são do Rio Grande !
- 4.0. — Em caso de impedimento por fortes chuvas, a festa será transferida para domingo seguinte: dias 5 e 6 de julho.

Florianópolis, 15-6-58 — P. Braun, S. J.

Marmitas

FORNECEMO-LAS

Higiene — Tempero — Sabor Experimente e ficará nosso freguês.

Rua General Bitencourt, 36.

CLUBE 15 DE OUTUBRO

(Programa para o mês de julho de 1958)

Dia 1.º — às 22,00 horas — Soirée com "Ruy Rey e sua Orquestra" — traje passeio.

Reserva de mesas na Gráfica 43 à Cr\$ 100,00.

AVISO: — Os associados que adquiriram mesas para a festa junina, ficarão com reserva para o dia 1.º e os que desejarem a devolução, deverão procurá-la até o dia 27 do corrente mês na Gráfica 43.

NOTA: É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL



No Verão como no Inverno

Você se sente outro numa roupa

IMPERIAL EXTRA

...Um "outro" mais apesoadado, mais notado... mais bem recebido em todos os ambientes. É o efeito da beleza do padrão, da elegância do talhe, do caimento espontâneo, sob medida, da roupa imperial Extra. Apresentada em 36 tamanhos, cada um em 12 modelos diferentes, Imperial Extra lhe oferece ainda: **pré-encolhimento total**, alfaiates de renome, aviamentos finíssimos, tecidos de alta qualidade... e a experiência de 33 anos de uma organização empenhada em proporcionar a Você a roupa mais bem feita do Brasil. Compre a sua roupa Imperial Extra no nosso distribuidor em sua cidade, no padrão e no talhe do seu gosto pessoal.



Escolha pela etiqueta IMPERIAL EXTRA e receba um TÉRMO DE GARANTIA de durabilidade

DISTRIBUIDOR

MAGAZINE Hoepcke

Rua Felipe Schmidt — Santa Catarina

CLUBE DOZE DE AGOSTO COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Clube Doze de Agosto comunica aos seus associados que em sua última reunião, em face do lamentável acontecimento que enlutou o país e particularmente nossa cidade, roubando à vida de seus distintos associados Drs. Senador Nerêu Ramos, sócio remido e por diversos anos seu Orador, Deputado Federal Leoberto Leal, sócio proprietário e ex-Presidente do Clube, Governador do Estado, Jorge Lacerda, sócio proprietário, Sr. Sidney Nocetti sócio proprietário e Sra. Elza B. Scheidmantel, esposa do sócio proprietário Sr. Rudolfo Scheidmantel, deliberou, além das providências já tomadas por este Clube concernentes às atividades sociais durante o mês de junho corrente.

A DIRETORIA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES METALÚRGICA ATLAS S/A

Deodoro 33 — Fone: 3740

Dr. Lázaro Gonçalves de Lima

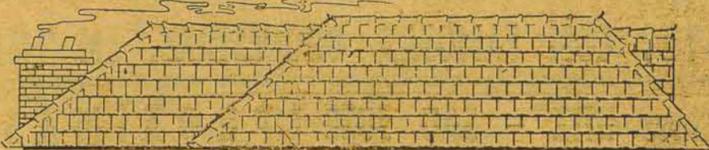
Cirurgião — Dentista

Avisa seus clientes e amigos que de regresso da Capital Federal, reassumiu a sua clínica odontológica, Consultório e Residência Rua Bulcão Viana, 87.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Você já foi a Bahia? Não? Então vá ao CLUBE 12 DE AGOSTO
Dia 5 de julho — Festa Tipicamente Bahiana.
Será servido vatapá — Muqueca de peixe — etc., não faltando a Preta do Acarajé.
Apresentação da Quadrilha pelos sócios do Clube, marcada e dançada por Zé Coió.
Grande show com ZE COIÓ e a cantora SALOMÉ PARISIO a voz de ouro de S. Paulo. — Rádio Nacional e T. V.
Reserva de mesas na Secretária do Clube.



REALIZE SEU SONHO



Construa sua casa própria financiada pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60

Rua 24 de Maio, 1221

- CENTRO -

- ESTREITO -

O ENJEITADO

Conto de Vicente
M. Saldanha

Toda a relação social ou particular do homem, desde a sua infância até a derradeira hora, é motivo de alegria ou tristeza, sorriso ou lágrima, elogio ou mofo.

Daquela dia, pitoresco e alegre, eu ainda me lembro. O sol já pondo-se no ocaso, dardejava raios enfraquecidos e joirados, ao longe, por uma vegetação resisteira e rala. Sua augusta magnitude passara completamente. Uma fresca viração anunciava a noite.

No adro da casa de João encontravam-se meus melhores amigos. Rapazes prazenteiros, alegres, conversavam sobre assuntos vários, sem mira, sem objeto algum. João, alegre dentre os alegres, reunia pela tarde os seus melhores amigos, e eu era um deles.

Algumas vezes debatíamos, ora sobre assuntos modernos, ora sobre motivos históricos. Tudo, no entanto, era alegria despreocupada, felicidade eterna.

Foi num daqueles dias, em que o sol deixava para trás o seu alarido, o esplendor da luz, o calor agradável, que se deu um dos acontecimentos mais curiosos da minha vida.

Todos os companheiros de praxe, inclusive eu, estávamos dominados pela efusão, e pelos sorrisos camaradas. A tarde prometia ir longe, bem como as brincadeiras e passa-tempos.

O dia estava azado para nós, pois até o pai de João foi admitido como colega. Era o mais idoso, sensato e com maiores conhecimentos. Nos ilustrávamos muito.

Era ele um homem de compleição forte e robusta. No rosto mirava-se a sabedoria impar, a sensatez inigualável, acompanhado diante daquela humilde e fraca voz. Rico ou pobre, forte ou fraco, sentia-se influenciado pelas suas palavras.

Chegou no adro da casa de João com aquela mansidão peculiar. Sentou-se num caixote qualquer, e ficou a escuta das palavras de seu Casemiro:

— "Vocês, meus meninos, dis-

se ele, certamente nunca sentiram a falta das suas mães. Nós, que a desconhecemos, que nunca lho sentimos o calor do carinho, o afago numa doença, nós temos o coração atrofiado. Sem ela, as amarguras tem uma dose maior de fel.

"Um pai é carinhoso, mas nossa mãe o supera. Ela é quem fica o dia todo em casa, tendo junto de si os filhos, sofrendo em seus sofrimentos, rindo em seus risos, chorando em suas lágrimas. O pai, este dirige-se do trabalho, ora árduo, ora ameno, e geralmente vem cansado, indisposto, indisposto para aquilo que enantes de trejeitos graves e áusteros. Este o homem que participaria dos folguedos consuetudinários.

O sr. Casemiro, como se chamava, era dotado de grande capacidade intelectual, talvez por dois motivos. O primeiro, creio particularmente ser o principal, era a sua predileção pela poesia. Seria capaz de tudo, não olhando para espinhos ou flôres, para defender a propriedade e beleza dos poetas. A segunda, quase certa, causada pelos sofrimentos e amarguras que passou durante a infância. Apegou-se aos livros para consolar-se, para não chorar. Seriam eles o alívio à alma sofredora angustiada.

No sábado em que estamos, atribulado para ele, a fim de ver descansado o espírito, tomou a resolução de vir ter conosco. Conhecia-nos, sabendo inclusive que éramos ávidos, extremosos para ouvir boas histórias, principalmente as de aplicação na vida prática.

Chegando, imediatamente, quase sem consciência do que fazíamos, o rodeamos, prendendo-o em um círculo alegre, feliz, pronto para tudo.

As perguntas não tardaram a chover. Ele, calma e candida-

mente, respondia a todos. Ficávamos satisfeitos, pois a resposta era paternal, tão doce quanto a de nosso irmão mais velho ou de nosso pai. Não ficava no espírito do interrogador um resquício de dúvida ou insatisfação. Para ele, o assunto abordado era o máximo possível esclarecido. A palestra prolongou-se até a hora em que desapareceu o sol.

Intercorrente as perguntas que esclarecia seu Casemiro, chegou-se ao magote um menino desconhecido nas vizinhanças. Quietos, moribundo, com profunda melancolia, aproximou-se e ficou a escuta do que vivamente falávamos.

O menino era pequeno. Não teria mais que oito anos. Os olhos azuis, cabelos castanhos, fisionomia triste, imploravam uma esportula, a quem ele pedia alguma coisa para amenizar-lhe as agruras da vida, ficava como contramos nas mães, o amor profundo, insubstituível, único.

"O amor de mãe, como disse Camilo Castelo Branco, é o raio mais ardente que se irradia daquele foco de amor da família.

"A mãe é uma fonte inesgotável. Tem lágrimas para chorar e risos para a alegria dos seus filhos.

"Que quadro magnífico aquele em que a leoa, em Florença, vinha em direção da cidade. Todos dela fugiam, espavorecidos. Ela descia. Ao encontrar, porém, com uma outra mãe, igual a ela, volta, pois não pode molestar aquela que tem o mundo nas mãos. Uma soube compreender a outra.

Seu Casemiro falava de modo profundo, com voz emocionada.

Nisto, um soluço foi ouvido. Vinha das proximidades. Eram soluços fracos, sentimentais.

Que mistério encerravam. Eram lágrimas puras que rolavam de olhos que nunca viram a mãe consoladora, a amiga das horas incertas.

Sim, aquele enjeitado, um dos muitos que havia na cidade, não conhecia pai e mãe. Vivia de léu a léu, como queria Deus.

Ao vê-lo, falou seu Casemiro: — Por que chora, meu filho? Ao ouvir estas palavras, o me-

nino sentiu-se chocado. Involuntariamente soergueu a cabeça respondendo:

— Choro, disse, por não poder ouvir falar em mãe. Isto provocou-me tal comoção que não consigo conter as lágrimas. Não conheci, senhor, a minha mãe. Mas acredito que tenha sido uma santa.

— Você, meu menino, talvez seja mais feliz do que eu. Não conheci a sua mãe, mas, quanto a mim, aprendi a amá-la, a venerá-la como um símbolo de amor e, no entanto, quando este amor, inominável, chegou ao apogeu, a perdi. Não será isto, porventura, mais doído do que não tê-la conhecido, não ter aprendido a amá-la? Acredito que sim.

Você é uma ave que caiu do ninho; nos primeiros tempos foi arrimado, depois viveu por si. Comigo isto não aconteceu. Eu me criei dentro deste ninho que é a família. Depois de gozar os primeiros tempos, meus pais foram roubados. Meu sofrimento

foi inaudito, intenso, enorme.

— Eu gostaria tanto de viver numa casa, ser feliz, não viver dos favores alheios. Como deve ser bom!

Que expressão triste, que melancolia, que amargura. Quem viu o episódio, sentiu o que eu senti. Claramente era a tristeza que jorrava dos olhos do menino. O glúteo, o soez, seria capaz de sentir dor, compaixão, diante do miro.

espetáculo. Os artistas da tragédia compreendiam-se, interpretando maravilhosamente os seus papéis.

Daquela dia em diante o pobre enjeitado, Waldemar, como se chamava, alforriou-se da vida maleitosa que levava. Tornar-se-ia um exemplo.

Dele hoje tenho saudades.

Sua fisionomia mudara. Cabe-los penteados, roupa limpa, assada, um traje que lhe assentava bem.

Tive (posteriormente, notícias animadoras a seu respeito. Era um menino estudioso, correto, leal, nobre; em todos os lugares era bem quisto.

Grande obra a de seu Case-

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

O CLUBE 6 DE JANEIRO, ASSOCIANDO-SE AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR PELO INFAUSTO ACONTECIMENTO QUE ENLUTOU A SOCIEDADE CATARINENSE, RESOLVEU SUSPENDER AS FESTIVIDADES PROGRAMADAS PARA O DIA 28 DO CORRENTE, LEVANDO AO GOVERNO DO ESTADO E AS EXMAS. FAMILIAS DOS ILUSTRES HOMENS PUBLICOS JORGE LACERDA, NEREU RAMOS E LEOBERTO LEAL, SUAS SENTIDAS CONDOLENCIAS.
A DIRETORIA

AGENTE

Precisa-se

Em todas as cidades do interior. Ótima comissão no ato do pedido, mostruário grátis. Capas, Blusões, Camisas, etc.

Somente pelo Reembolso Postal. Tradicional firma.

Tecidos Lasco

Cx. Postal, 13828 — São Paulo

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3809
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

CASA - COMPRA-SE

Necessito comprar uma casa no centro ou imediações até Cr\$ 550.000,00. Pagamento à vista. Propostas por obséquio ao ESCRITÓRIO "SAO JOSÉ". Rua Alvaro de Carvalho, 34 Fpolis.

COLOCAÇÃO

THE TEXAS COMPANY (South America) LTDA, firma norte-americana, com filial estabelecida à Rua 15 de novembro, 129, Ponta do Leal, Estreito, necessita de candidatos para o cargo de Escrevente. Os interessados queiram dirigir-se à mesma, pessoalmente, ou por carta do próprio punho.

CHAVEIRO

PERDEU-SE UM COM DIVERSAS CHAVES; PEDE-SE A PESSOA QUE O ENCONTROU, ENTREGAR NESTA REDAÇÃO QUE SERÁ GRATIFICADA.

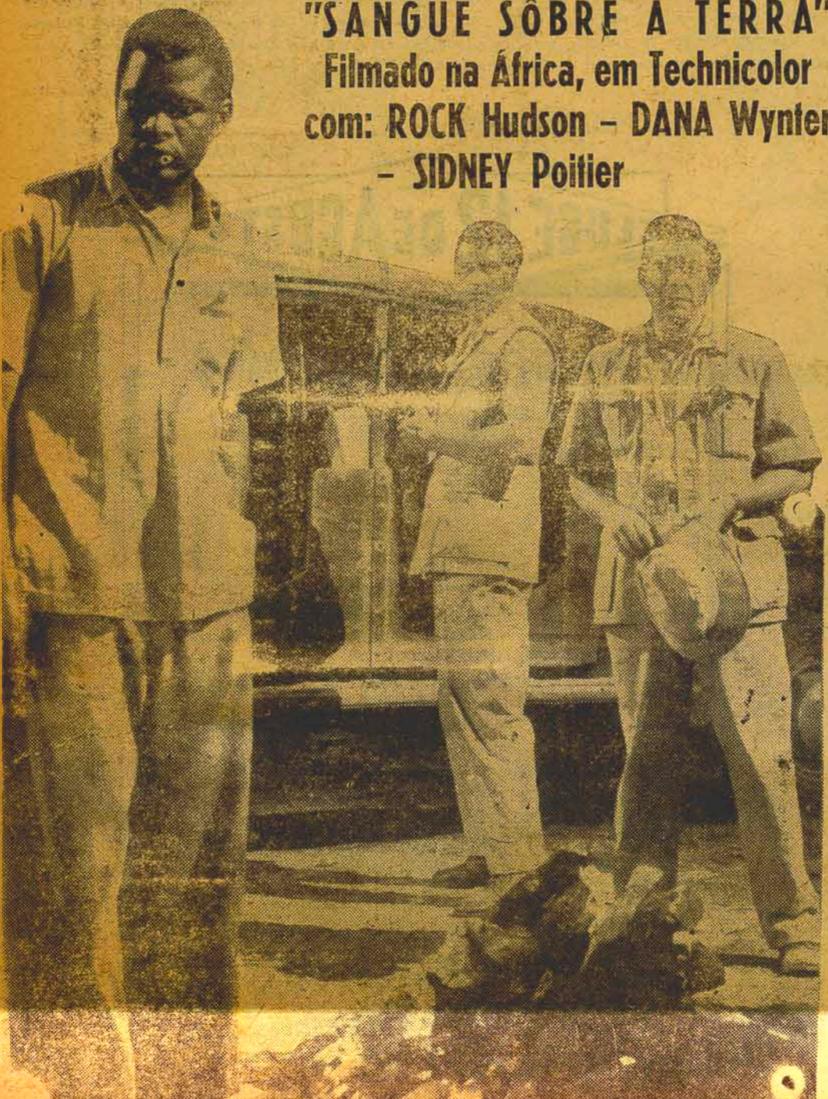
Confetaria Plaza

HOJE E TÓDAS AS NOITES, DANCE E DIVIRTA-SE, NO MAIS ELEGANTE AMBIENTE DA CAPITAL, AO SOM DE MÚSICAS SELECIONADAS!

DOMINGO, A PARTIR DAS 15 HORAS, TARDE DANÇANTE, COM FAMOSAS ORQUESTRAS, EM "HI - FI"!

DOMINGO — SÃO JOSÉ
— A REVOLTA DOS MAU-MAU —

UM FILME CORAJOSO, REAL, Impressionante!
"SANGUE SÔBRE A TERRA"
Filmado na África, em Technicolor
com: ROCK Hudson — DANA Wynter
— SIDNEY Poitier



HOJE, Cines RITZ - SÃO JOSÉ

— Pré - Estreia —

CHOCANTE REAL!
EXPRESSIVAMENTE HUMANO!
VERDADEIRAMENTE DRAMÁTICO!
IMPRESSIONANTEMENTE VIOLENTO!
"JUVENTUDE TRANSVIADA"
em Cinemascope - Technicolor - com
Natalie Wood - Sal Mineo - Jam
Backus - Ann Doran e JAMES DEAN
(O grande astro de "Vidas Amargas")
Proibido até 18 anos!

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"MORRENDO A CADA INSTANTE"
Jack Palance - Shelley Winters

"A CALDEIRA DO DIABO"
Lana Turner - Arthur Kennedy
Diane Varsi - Terry Moore

"TARDE DEMAIS PARA ESQUECER"
Cary Grant - Deborah Kerr
"ADEUS ÀS ARMAS"
Jennifer Jones - Rock Hudson

Cine
Gloria
Domingo

A História dos
ÚLTIMOS 10 DIAS
que abalaram o MUNDO!

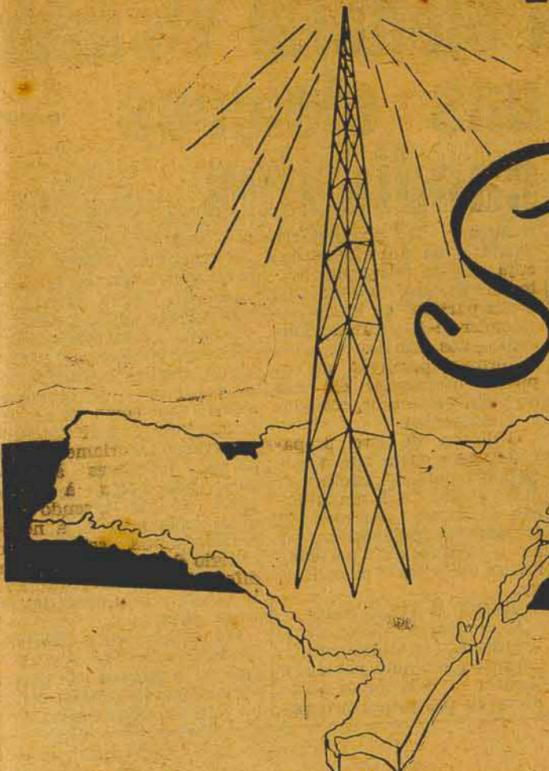
DIRIGIDA POR
G. W. PABST
ARGUMENTO DE
ERICH-MARIA REMARQUE
BASEADO NA NOVELA
"DEZ DIAS PARA MORRER" DE
M. A. MUSMANNO
COM
ALBIN SKODA
OSKAR WERNER



UMA PRODUÇÃO COSMOPOL FILM - PRODUTOR EXECUTIVO CARL SZOKOLL
COLUMBIA PICTURES apresenta
O ÚLTIMO ATO
(DER LETZTE AKT)

A maior potência radiofônica de

Santa Catarina

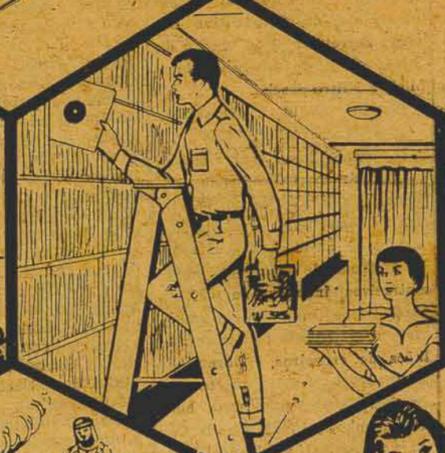
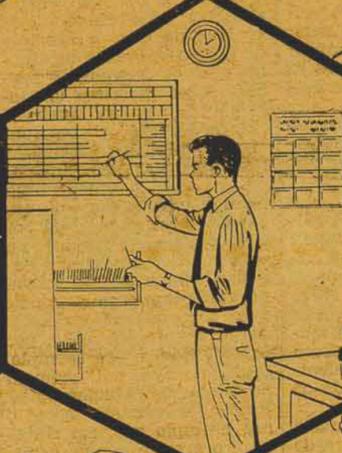


RÁDIO GUARUJÁ

EFICIENTE CONTRÔLE PUBLICITÁRIO

EQUIPE ESPORTIVA MAIS OUVIDA

DISCOTECA SEMPRE ATUALIZADA



HOMOGENEO CAST DE RÁDIO TEATRO

PERFEITA COBERTURA DOS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS E NACIONAIS

REPORTAGENS

ÓTIMA EQUIPE DE LOCUTORES

ZY-7

1420 QUILOCYCLOS

ONDA MÉDIA - 5 QUILOYATES

5.975 - QUILOCYCLOS - ONDAS CURTA 10 QUILOYATES

WALTER LINHARES PUBLICIDADE

TSE expede as instruções para propaganda política

Determinações baixadas ontem pela Justiça eleitoral visando à manutenção da ordem e da equidade nas eleições — Proibições e direitos de partidos e candidatos

O Tribunal Superior Eleitoral expediu ontem uma série de instruções sobre propaganda partidária e campanhas eleitorais, a serem obedecidas até as próximas eleições de outubro. Permissão em todo o país, a propaganda política mediante radiodifusão, comícios ou reuniões públicas será vedada desde 48 horas antes até 24 horas após a votação.

Além da proibição constitucional à propaganda de guerra ou processos violentos de subversão, de preconceitos de raça ou de classe, ou por meio de instrumentos sonoros que perturbem o sossego alheio, ficam vedados também os métodos de propaganda política que impliquem oferecimento, promessa ou solicitação de dinheiro, dávida ou quaisquer

outras vantagens. Também não serão permitidos processos que prejudiquem a higiene e a estética urbanas.

SÓ EM PORTUGUÊS

Reforçando disposições do Código Eleitoral, determina o TSE que a propaganda, qualquer que seja a sua forma, só poderá ser feita em língua nacional, sob pena de prisão de 3 a 6 meses, além de apreensão do material empregado. Referências a fatos inverídicos ou injuriosos em relação a outros partidos e candidatos, ficam também vedadas.

LOCAIS DE PROPAGANDA

A realização de qualquer ato de propaganda, em recinto aberto, não depende de licença da Polícia. Quando, entretanto, o ato tiver de se realizar em local designado para a celebração de

comício, deverá ser feita comunicação à autoridade policial pelo menos 24 horas antes de sua realização.

Não havendo local anteriormente fixado para o comício, ou sendo impossível ou difícil nele se realizar o ato de propaganda eleitoral, ou havendo pedido para a designação de outro local, a comunicação à autoridade deverá ser feita com uma antecedência de 72 horas a fim de que esta, nas 24 horas seguintes, possa designar local amplo e de fácil acesso para que não se frustrate a reunião.

NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O serviço público de qualquer repartição federal, estadual, municipal, autarquia ou de sociedade de economia mista, inclusive o respectivo prédio e suas de-

pendências, não poderão ser utilizados para beneficiar partidos políticos. Poderá, entretanto, ser permitida, em igualdade de condições para todos os interessados, a realização de ato de propaganda eleitoral em salas de espetáculos ou auditórios.

Propaganda política, favorável ou contrária a qualquer cidadão ou partido, é vedada aos jornais oficiais, estações de rádio e tipografias de propriedade da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e Municípios. Fica também proibida, nos referidos órgãos públicos, a impressão de cartazes eleitorais, exceto mediante pagamento e nas mesmas condições para todos os interessados.

Aos partidos políticos registrados, é assegurado o di-

reito de, independentemente de licença da autoridade pública e de qualquer contribuição, fazer inscrições nas fachadas e dependências de suas sedes; instalar e fazer funcionar altos-falantes ou amplificadores, em sua sede ou veículos seus, das 16 às 20 horas, com observância da legislação comum; afixar em logradouros públicos, e fazer sobrevoar aviões de propaganda, uma vez devidamente licenciados.

Quanto aos altos falantes, não serão permitidos nas proximidades das Câmaras Legislativas, Tribunais Judiciais, hospitais, igrejas, escolas, bibliotecas e teatros.

A afixação de cartazes e faixas em prédios particulares, bem como nos de domínio público, dependerá de prévia autorização, respec-

tivamente, do proprietário, locatário ou autoridade sob cuja guarda estiverem. Neste último caso, a concessão a um partido ou candidato estender-se-á, automaticamente, aos demais.

Torna-se possíveis de ressurreição o emprego de tinta ou pichete em muros, edifícios e monumentos.

O direito de livre propaganda não obsta que a autoridade pública adote medidas essenciais à manutenção da ordem por meio de providências preventivas, como a proibição de porte de armas, libações alcoólicas, etc.

RADIO E TELEVISÃO

As emissoras radiofônicas irradiarão gratuitamente, durante meia hora por dia e durante os dois meses anteriores ao pleito, um progra-

ma organizado pela Justiça Eleitoral para divulgação de instruções sobre as eleições.

As estações de rádio com exceção das de propriedades da União, Estados, Distrito Federal, Territórios, Municípios, fundações, autarquias e sociedades de economia mista, bem como as de potência inferior a 10 kilowatts, reservarão diariamente, nos 90 dias anteriores às eleições, duas horas à propaganda partidária, sendo uma delas, pelo menos a noite, destinando-as, sob rigoroso critério de rotatividade, aos diferentes partidos, mediante tabela de preços iguais para todos.

As estações de televisão que admitirem em seus programas propaganda partidária ficarão sujeitas a essas últimas disposições.

O Estado

Florianópolis, Sexta Feira, 27 de Junho de 1958

Poros Municipios

TUBARÃO, (Do Correspondente JABES GARCIA) — Esta cidade foi abalada, terça-feira última, com a infame notícia do desastre aviatório ocorrido nas proximidades de Curitiba, com um avião tipo Convair, prefixo PP-CEP, pertencente ao Consórcio Tac-Cruzeiro do Sul, em que perderam a vida, além de outros, o Senador Nerêu Ramos, o Governador Jorge Lacerda e o Deputado Federal Leoberto Leal. Tão logo teve conhecimento da tragédia que enlutou não só Santa Catarina, mas também o Brasil, o sr. Waldemar Salles, Prefeito Municipal de Tubarão, decretou luto oficial por oito dias. Como homenagem póstuma aos ilustres homens públicos, realizou-se em nossa Catedral, no dia 18 do corrente, às 10 horas, missa de "Requiem", oficiada por S. Exc.ª Rev.ª Dom Anselmo Pietralla tendo comparecido elevado número de pessoas. No mesmo dia, a Câmara Municipal de Vereadores realizou uma sessão extraordinária, na qual foram prestadas homenagens aos ilustres catarinenses tragicamente desaparecidos pela fatalidade do destino. Discursaram, na ocasião, exprimindo o sentimento de pesar do povo tubaronense, pelas perdas irreparáveis que acaba de sofrer Santa Catarina, os vereadores Manoel Alves dos Santos, da U.D.N., Dilney Chaves Cabral, do P.S.D., e Nelson Ghisi, do P.S.P.

CONVENÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO P.R.P.

Realizou-se, quinta-feira última, nesta cidade, a Convenção Extraordinária do P.R.P., seção de Tubarão, para preenchimento de vagas existentes em seu Diretório local. Sob a presidência do sr. José Holthausen os trabalhos decorreram num ambiente de franca cordialidade. Procedida a votação por escrutínio secreto, foram eleitos por unanimidade de votos os seguintes membros:

Presidente, José Junkes; Vice-Presidente, dr. Constantino Simon; Secretário, José Pedro da Silva; e Vogais, Willy A. Zumblick e Nilton Rocha.

REGRESSO DO PREFEITO WALDEMAR SALLES

Regressou há poucos dias, da Capital da República, onde permaneceu por mais de um mês, o Sr. Waldemar Salles, Prefeito Municipal de Tubarão, o qual esteve tratando de interesses administrativos, inclusive de um empréstimo da União para o município no montante de treze milhões de cruzeiros. Durante ausência do titular, exerceu as funções de Prefeito, com bom desempenho, o Presidente da Câmara Municipal, Sr. Manoel Brígido Costa.

HERCILIO LUZ x GREMIO PORTOALEGRENSE

Está marcado para o próximo dia 29, domingo, um grande encontro futebolístico, no Estádio "Dr. Aníbal Costa", nesta cidade, entre o Grêmio Portoalegrense, bi-campeão estadual vizinho Estado do Rio Grande do Sul, e Hercílio Luz F. C. campeão catarinense de futebol, cujo título veio este ano, pela primeira vez, para o sul do Estado.

Ao que fomos informados, a Embaixada do Grêmio deverá chegar a esta cidade, em avião especial da VARIG, no dia do jogo, por volta das 10 horas da manhã. "As 15 horas, terão início as solenidades de colocação das faixas nos campeões catarinenses pelos craques gaúchos, seguindo-se, logo após, o encontro tão ansiosamente esperado pelo público desportivo de Tubarão, já que se trata de um combate entre os campeões dos dois Estados vizinhos.

NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE TUBARÃO

Em concorrida assembléia realizada, há poucos dias, nesta cidade, foi eleito Presidente da Associação Comercial e Industrial de Tubarão o Sr. José Virgolino dos Santos, destacado elemento do comércio local. Espírito empreendedor e dedicado aos assuntos que dizem respeito ao progresso de Tubarão, o sr. José Santos fará, estamos certos, uma boa administração à frente dos destinos da nossa Associação Comercial e Industrial. Cumprimentamo-lo prazerosamente, formulando votos de feliz gestão.

ESTUDANTES CHORAM A MORTE DO INOLVIDÁVEL LÍDER: Nerêu Ramos renasceu com um exemplo que será o grande mestre da mocidade brasileira

Os estudantes da Faculdade de Farmácia e Odontologia jamais esquecerão a morte trágica dos três homens públicos que tanto elevaram Santa Catarina no conceito nacional — Magnífico exemplo de lutas democráticas ficou para a mocidade — O Senador Nerêu Ramos traçou novas diretrizes para o Brasil — Lembrando o Governador Jorge Lacerda e o deputado Leoberto Leal — Um a pélo ao Governador Heriberto Hulse — Declarações do acadêmico Wilson Barbosa, presidente do Diretório Acadêmico "XXII de Janeiro"

Texto de Fernando Souto Maior

O sinistro aviatório que roubou a vida dos inesquecíveis catarinenses Senador Nerêu Ramos, Governador Jorge Lacerda e deputado Leoberto Leal causou a mais intensa repercussão no seio de todas as classes, notadamente nas que, direta ou indiretamente, receberam das inolvidáveis figuras desaparecidas contribuições das mais diversas espécies, com elas se identificando admiravelmente. Essa identificação se faz sentir ainda mais forte e imorredoura entre os moços, ou seja, aqueles que, nos bons e maus momentos, sempre contaram com a devoção dos homens públicos roubados à vida de modo trágico.

Os estudantes de farmácia e odontologia, na palavra do presidente do Diretório Acadêmico "XXII de Janeiro", deram um testemunho inofensível do choque que receberam, causando uma consternação invulgar. As palavras do presidente Wilson Barbosa traduzem, muito bem, o estado de espírito e apreensão que paira na grande classe que tão diretamente esteve ligada aos vultos agora apenas memória.

"Os estudantes da Faculdade de Farmácia e Odontologia", disse, inicialmente, o acadêmico Wilson Barbosa, "jamais esquecerão a morte trágica desses três homens que tanto elevaram Santa Catarina no conceito nacional, dando-nos o mais perfeito exemplo de lutas democráticas, trabalho e civismo, formando uma estrutura moral que serve de estímulo à mocidade estudiosa, não só da terra barriga verde como a de todo o país".

Prósseguir o nosso entrevistado: "O Governador Jorge Lacerda deu o exemplo de profunda crença nas metas visadas. O deputado Leoberto Leal encarnou em invulgar espírito de combatividade. Quanto ao inesquecível e eminente Estadista Nerêu Ramos, lamentaremos sempre que o Brasil haja perdido uma figura do seu quilate raro. Ocupando os mais destacados postos na vida pública brasileira, o Senador Nerêu Ramos traçou novas diretrizes para o país e, se por um lado, perdeu a nação um grande filho, por outro, ficou o seu exemplo. Quando morre um homem da estirpe do Senador Nerêu Ramos, ele renasce com o seu exemplo que, em síntese, é o grande mestre a nos conduzir e orientar sempre".

O PROJETO DE LEOBERTO

Sabendo o repórter que o saudosos deputado Leoberto Leal foi o autor de um importante projeto na Câmara Federal, da ordem de cinco milhões de cruzeiros para a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina, perguntamos ao acadêmico Wilson Barbosa algo a esse respeito, ao que nos respondeu: "Realmente, o saudosos deputado Leoberto Leal foi o autor de um projeto que, se aprovado, virá beneficiar, grandemente, a nossa Faculdade. Muito embora o Diretório Acadêmico não esteja bem a par desse projeto, uma vez que está diretamente ligado com a Diretoria da Faculdade, temos a salientar que, quanto à sua aprovação, temos certeza do interesse do nosso diretor, dr. Biase Faraco, que estará atento ao andamento do referido projeto na Câmara Federal. Portanto, o deputado Leoberto Leal será sempre lembrado com o máximo respeito pela nossa classe".

Falando a respeito da repercussão da morte do Governador Jorge Lacerda, disse o presidente Wilson Barbosa que, primeiro, a classe sentiu o desaparecimento do saudosos Governador como o chefe de família, deixando enlutado o seu lar para sempre e, ainda, o seu desaparecimento em plena ascensão política, ainda moço, o que é, por todos os modos, lamentável. "Identificou-se o Governador Lacerda", acentuou nosso entrevistado, "com a nossa classe porque, moço, ele acreditava nos moços. A Faculdade de Farmácia e Odontologia deve tudo a ele. Dr. Jorge Lacerda representou para nós um esteio sustentando nosso ideal. Destacamos, em primeiro plano, o auxílio de um milhão de cruzeiros, a remodelação da clínica odontológica e os laboratórios dos cursos de farmácia, reivindicações atendidas prontamente mas que, entretanto, não foi concretizada em virtude do infausto acontecimento, bem como a complementação do material necessário à clínica odontológica para que funcione com todos os requisitos da técnica moderna. Acreditamos, porém, que o governador Heriberto Hulse não desmerecerá a nossa confiança, fazendo jus ao que o dr. Jorge Lacerda nos havia assegurado".

ETERNA GRATIDÃO

O dinâmico acadêmico Wilson Barbosa, presidente do Diretório Acadêmico "XXII de Janeiro", da Faculdade de Farmácia e Odon-

tologia, frisou que o valor do Governador Jorge Lacerda se fazia sentir sobretudo na sua maneira espontânea de colaborar com a classe estudantil, justamente numa época em que o estudante tem de implorar um maior auxílio às suas atividades.

Disse-nos o nosso entrevistado: "Nós que acreditamos na salvação da pátria pela educação do povo, lembramos sempre o Governador tragicamente desaparecido como o Chefe de Estado muitas vezes abrindo um parêntesis nos seus trabalhos para dedicar o mais puro e são do seu ideal.

Concluiu o presidente Wilson Barbosa: "Aos três homens que lutaram em prol da nossa causa, nossa gratidão, e às demais vítimas tolhidas pela fatalidade, o nosso profundo pesar".

Convocação da Convenção Regional da União Democrática Nacional

Em virtude dos lutosos acontecimentos que tanto abalaram nosso Estado, o Diretório Regional da UDN, reunido em sessão, resolveu transferir a sua Convenção Regional para os dias 12 e 13 de julho próximo.

CONVOCAÇÃO

O DIRETÓRIO REGIONAL DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, Seção de Santa Catarina, de acordo com o que ficou decidido pelo Diretório Regional na sessão de 14 do corrente, convoca os convençionais do Partido em todo o Estado, para a CONVENÇÃO REGIONAL EXTRAORDINÁRIA, a ter lugar nesta capital, nos 12 e 13 de julho próximo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

— Escolha e indicação dos nomes dos candidatos que deverão integrar as chapas do Partido para o Senado da República, Câmara Federal e Assembléia Legislativa, no pleito de 3 de outubro do corrente ano.

— Os senhores convençionais deverão comparecer à sede do Partido, à rua Trajano nr. 36, nesta capital, no referido dia 5, às 10 horas, para a entrega das credenciais.

Florianópolis, 19 de junho de 1958.

Ass. João Bayer Filho — Presidente em exercício
Ass. J. A. Coelho de Souza — Secretário Geral

HOJE O RECITAL DE FERNAND ROSEL

Como havíamos anunciado na edição de ontem, realizada-se hoje, com início às 20 horas, o recital do famoso intérprete do folclore e da música clássica francesa, Fernand Rosel.

Dizer das raras virtudes artísticas do famoso cantor e compositor, torna-se superfluo, uma vez que já o conhecemos, sendo esta a 3ª vez que se apresenta ao público florianopolitano.

O recital, que tem o alto patrocínio do governo do Estado, obedecerá ao seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

- 1º PHI-PHI, opereta de H. Christine
- 2º MADEMOISELLE DE PARIS de Raül Durand
- 3º PLAISIR D'AMOUR, clássico canta Fernand Rosel
- 4º LA MER de Charles Trenet
- 5º DE PLUS JOLI REVE de Pierre Arezza
- 6º IDYLLE A COLOMBO, melodia de Fernand Rosel

SEGUNDA PARTE

- 1º J'ATTENDRAI de Dino Olivieri
- 2º PRIMAVERAL, melodia de F. Rosel, canção o autor
- 3º DOUCE FRANCE de Charles Trenet
- 4º SEPTEMBRE SOUS LA PLUIE de Henri Warren
- 5º Recita poema dramático de sua autoria TRATANTE DE BLANCAS
- 6º BONITA Canta seu autor Fernand Rosel

No piano: Novamente o eminente Professor Emanuel Peluso, do Instituto de Educação de Florianópolis.

Entrada franca.

BONS NEGÓCIOS COMEÇAM COM BOAS INFORMAÇÕES

ANUÁRIO EDAP

Todas as informações sobre o comércio e a indústria

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

(Cont. da 1.ª pág.)

sede do município do mesmo nome.

Art. 2.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial por conta do excesso de arrecadação do corrente exercício para dar cumprimento ao art. 1.º desta lei.

Art. 3.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. das S. 26 de junho de 1958. Deputado BAHIA BITENCOURT PROJETO DE LEI N.º.../58

Autoriza a construção de um Posto de Saúde na sede do município de Ilhota.

Art. 1.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar construir um Posto de Saúde na cidade de Ilhota, sede do município do mesmo nome.

Art. 2.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial por conta do excesso de arrecadação do corrente exercício para dar cumprimento ao art. 1.º desta Lei.

Art. 3.º — A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. das S. 26 de junho de 1958 Deputado BAHIA BITENCOURT PROJETO DE LEI N.º.../58

Autoriza a construção de um Posto de Saúde na sede do município de Ilhota.

Art. 1.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar construir um Posto de Saúde na cidade de Ilhota, sede do município do mesmo nome.

Art. 2.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial por conta do excesso de arrecadação do corrente exercício para dar cumprimento ao art. 1.º desta Lei.

Art. 3.º — A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. das S. 26 de junho de 1958 Deputado BAHIA BITENCOURT PROJETO DE LEI N.º.../58